EDIÇAO DE HOJE
12 paginas

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 3 de maio de 1934 | NUMERO 95

INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

AS EXPRESSIVAS HOMENAGENS COM QUE O POVO PARAIBANO RECEBEU SUA EXC., ANTE-ONTEM — EM SANTA RITA E NESTA CAPITAL

— — — O ALMOÇO NO "PARAÍBA-HOTEL" — VARIAS NOTAS — — —

Após prolongada demora na metrópole do país chegou, ante-ontem, a esta capital, como estava anunciado, o exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, interventor federal neste Estado.

A Paraíba recebeu o ilustre chefe do govêrno com expressivas demonstrações de jubilo, associando-se ás mesmas elementos de todas as classes que, expontaneamente, concorreram para o brilhantismo das homenagens.

Antes de chegar o digno conterrâneo á cidade de João Pessôa, foi alvo de uma grande manifestação popular, em sua passagem por

SANTA RITA

A praça João Pessôa, na vizinha cidade, regorgitava de gente ansiosa por dar as bôas vindas ao jovem administrador que retornava á sua terra, depois de uma proveitosa temporada na capital do país, aonde o levou o trato de importantes problemas ligados ao desenvolvimento do Estado.

Precisamente ás 16 e meia, chegava o automovel no qual viajava o dr. Gratuliano Brito em companhia dos comandantes Alberto Bamberg e Eduardo Penfold, que haviam ido ao encontro pouco além daquela cidade. Logo após chegavam outros automoveis conduzindo o tenente Ernesto Geisel, representante do govêrno do Estado, drs. Onildo Leal e Francisco Cicero de Mélo, que acompanharam o ilustre viajante desde Recife.

Nesse momento foi queimada uma salva, emquanto que a banda de musica local executava uma peça do seu repertorio.

Por entre alas, formadas pelas crianças do Grupo Escolar, das Escolas Reunidas e particulares e de grande massa popular, se dirigiu o dr. Gratuliano Brito para o pavilhão existente na referida praça, onde usou da palavra o jornalista Aderbal Piragibe, convidado para saudar s. excia., em nome do povo.

A SAUDAÇAO DO POVO DE SANTA RITA

Aquele nosso brilhante companheiro de trabalhos produziu um eloquente discurso, dando as bôas vindas ao ilustre homem publico e ressaltando os traços caracteristicos da sua atuação á frente dos negocios administrativos da Paraíba.

Em palavras de grande vibração, o orador disse do jubilo do povo santarritense ao receber o ilustre conterrâneo de regresso de uma viagem durante a qual nem um só instante foram descurados os mais palpitantes problemas do Estado.

Em nome de Santa Rita, a sentinela avançada da capital paraibana, disse o jornalista Aderbal Piragibe, abria as portas da metropole para néla ter ingresso o cidadão operoso que lá fóra tanto soubera trabalhar em pról dos mais altos interesses da terra comum.

O AGRADECIMENTO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Concluido o belo discurso de Aderbal Piragibe, falou o sr. dr. Gratuliano Brito que, em ligeiras palavras, agradeceu a manifestação que recebia do povo da progressista cidade.

Referiu-se á sua viagem ao sul do país, onde teve oportunidade de apreciar o milagre da operosidade brasileira, para recordar que Santa Rita era um exemplo eloquente de quanto o nordestino não era inferior ao sulista. Esta cidade, que em menos de três anos viu a sua feição transformada, apresentando-se hoje um burgo modernizado, é bem um simile da capacidade de trabalho e de organização do povo desta região do país.

Depois de outras considerações concluiu s. excia. o seu discurso, renovando os agradecimentos pela maneira fidalga como Santa Rita o acolhera.

A PARTIDA PARA A CAPITAL

Terminado o discurso do dr. Gratuliano Brito, s. excia. encaminhou-se para o automovel, seguindo para esta capital.

O cortêjo compunha-se de muitas dezenas de carros, conduzindo autoridades civis e militares, estaduais federais e municipais, magistrados, comerciantes e delegações das sociedades de classe que foram receber o Chefe do Govêrno em Santa Rita.

A partida daquéla cidade foi anunciada á população de João Pessôa pela sirene da torre do Radio e ao aproximar-se o cortêjo da ponte do Sanhauá, foi queimada uma salva de 21 tiros.

No trajéto do Palacio da Redenção viam-se repletas de familias todas as janélas das residencias.

No salão nobre do "Palacio da Redenção", grupo onde se vê o sr. interventor Gratuliano Brito ladeado pelo exmo. arcebispo D. Adauto, desembargador Paulo Hipacio, presidente do Superior Tribunal de Justiça; prefeito Borja Peregrino, dr. José Mariz e comandantes Alfredo Bamberg e Eduardo Pen fold

NO "PALACIO DA REDENCAO"

O Palacio do Govêrno regorgitava de familias aguardando a chegada do dr. Gratuliano Brito. Ali tambem se encontravam o exmo. sr. D. Adauto, ilustre Arcebispo Metropolitano e comissões de varias sociedades, diversas autoridades e outras pessôas de destacada posição social.

Na praça João Pessôa aglomerava-se consideravel massa popular.

Notavam-se ali, formadas, uma companhia de Guerra do 22° B. C., comandada pelo 1.° tenente Isidro Mi ce res, tendo á frente a banda de musica daquéla corporação; comissões do Liceu Paraibano, Escola Normal, colegios das Neves e Pio X, Instituto [illegible] "João Pessôa", Escola de Sericultura e Orfanato D. Ulrico. Junto ao passeio, em frente ao Liceu Paraibano, formou o Centro Agricola "João Pessôa", chegado pela manhã de Pindobal.

No "hall" de Palacio tocava a banda de musica da Força Publica.

Mais tarde chegou a banda de musica de Santa Rita, que tomou parte em todas as homenagens, retirando-se para aquela cidade, cerca das 21 horas.

Aproximadamente ás 16 horas parava em frente ao Palacio da Redenção o carro em que viajava o dr. Gratuliano, que desceu, sendo cercado por amigos e admiradores.

A Companhia de Guerra do 22° B. C. prestou as continencias a que s. excia. tem direito, recolhendo-se após ao quartel de Cruz de Armas.

FALA O DR. SAMUEL DUARTE

Cercado de autoridades, amigos e admiradores, dirigiu-se o interventor Gratuliano Brito para o salão nobre de Palacio onde, de uma das sacadas, falou o dr. Samuel Duarte, diretor desta folha, a convite da comissão organizadora das manifestações ao chefe do Estado.

Disse que aquelas manifestações eram o testemunho do reconhecimento publico e não de aplausos inconscientes ao jovem paraibano, que soube honrar o posto onde a Revolução o colocou.

Não obstante as dificuldades com que se defrontara ao assumir o governo de nossa terra, dificuldades nascidas da calamidade que assolava, então, o Estado, e da má situação financeira determinada pelas lutas anteriores, o interventor Gratuliano Brito conseguira manter o equilibrio orçamentario e pagar inumeros compromissos que gravavam o Tesouro.

Ao lado de um severo regime de economias, não descurara o incentivo ás nossas forças produtivas e á realização de melhoramentos que hão de assegurar á nossa terra novas possibilidades de vida.

Citou o orador a fabrica de cimento, que representa o primeiro e definitivo passo para a exploração de nossas imensas riquezas calcareas; o beneficiamento das fontes termais de Brejo das Freiras; os serviços de luz e viação urbana, em breve remodelados; a conclusão das obras do porto de Cabedélo; e a continuação do mesmo programa fecundo que Antenor Navarro traçou ao desenvolvimento da instrução primaria.

(Continúa na 3.ª pagina)

GOVÊRNO DO ESTADO

Interventor Gratuliano Brito, que reassumiu, ontem, o seu posto

A's doze horas de ontem, verificou-se, em Palacio, a transmissão do poder ao sr. interventor Gratuliano Brito, correndo o áto na maior simplicidade.

—

Achando-se acamado o interventor interino dr. Argemiro de Figueirêdo, o dr. Gratuliano Brito dirigiu-se, logo após a sua chegada a esta capital, á residencia de s. exc., ali tendo oportunidade de, em amistosa palestra manifestar o seu agradecimento á maneira correta como se conduziu o dr. Argemiro de Figueirêdo na chefia do govêrno, bem como aos excelentes serviços prestados pelo digno conterraneo, á Paraíba, nessa gestão interina.

Dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior, que exerceu a Interventoria interina

AINDA NO CARTAZ O CASO DO "CAMBIO NEGRO"

EM ANDAMENTO, NA 3.ª DELEGACIA AUXILIAR DO RIO DE JANEIRO, O INQUERITO RESPECTIVO

OS DEPOIMENTOS DE VARIAS TESTEMUNHAS

RIO, 30 — (Nacional) — Retardado — Ainda continúa no cartaz o caso do "cambio negro", acompanhando o publico, avidamente, o noticiario dos jornais, sobre o mesmo, esperando, a cada momento, que surjam os nomes dos demais comprometidos na "scroquerie".

Prossegue, no cartorio da 3.ª Delegacia Auxiliar, o inquerito respectivo, tendo hoje sido ouvidos, pela manhã, os corretores Santos Moreira e Inacio Louzada e, á tarde, varios outros.

Verifica-se, agora, que o "cambio negro" surgiu no começo de 1932 com a grande fiscalização bancaria do Banco do Brasil e as primeiras denuncias sobre tais operações clandestinas foram do conhecimento da fiscalização, não constando que tenham sido tomadas providencias no sentido de impedi-las.

Mais tarde, diante do clamor da imprensa, contra semelhantes escandalos, escasseou o mercado clandestino das letras do Banco do Brasil, mas os manipuladores do "cambio negro", á sombra da generosidade da repartição fiscalizadora, continuaram no seu comercio impunes.

Uma das primeiras vitimas das operações de Hermes Cassio foi o sr. Custodio Viveiros, alto funcionario do Ministerio do Trabalho, que, ao que logramos apurar, perdeu 70 contos de réis, e escreveu um romance a que deu o titulo de "A viúva da rua Bambina", no qual conta as operações do "cambio negro", dizendo como as mesmas eram praticadas e relatando com minucias os fatos.

Uma das pessôas chamadas a depor hoje foi o sr. Adolf Meier, chefe do Expediente e da Contabilidade do Instituto do Café, que fez declarações que causaram verdadeira sensação, entre as quais as seguintes: "com relação ao cambio comprado por Murray & Simonsen, destinado á firma Lazard Brothers, disse que visou todas as fichas, em virtude de autorização escrita pelo presidente nas cartas em que Murray & Simonsen pediam o respectivo pagamento em mil réis; que tinha ciencia de que todo esse cambio era fechado por intermedio de Murray & Simonsen e que as respectivas taxas eram comunicadas ao contador Pedro Vasques por uma simples notificação telefonica ou verbal transmitida pelo socio da firma Wallace Simonsen. Por mais de uma vez, disse, teve ocasião de comentar a maneira pela qual realizavam essas operações, em palestra com o sr. Vasques com quem havia combinado entender-se com a diretoria no sentido de obter uma autentificação mais segura dos pagamentos efetuados aos corretores.

Ainda no sentido de ausentar-se de qualquer responsabilidade futura declarou o depoente que tinha sugerido ao mesmo Vasques que esse cambio fôsse fechado diretamente por êle com outros corretores, a fim de obter taxas possivelmente mais favoveis do que aquelas que eram fornecidas por Wallace Simonsen ou que ao menos houvesse prova documental do fechamento do cambio, como de comum em operações dessa natureza.

Disse mais que se recorda de ter ouvido de Vasques que essas transações deviam ser mantidas em completa reserva e que sabia ainda que para pagamento do cambio tomado a Murray & Simonsen, cambio esse sempre negociado a taxas muito superiores, ás oficiais, o Instituto emitia cheques a favor do tesoureiro Osvaldo Bittencourt, pois estava informado que os corretores ou firmas vendedoras tinham receio de aparecer nas transações, por serem estas proibidas por lei".

Ainda sobre as operações realizadas foi ouvido o sr. Osvaldo Bittencourt, ex-tesoureiro do Instituto do Café, que declarou perante a comissão de inquerito que não ignorava que os negocios de cambio feitos pelo Instituto efetuassem mercado clandestino por intermedio dos corretores, dos quais não sabe os nomes.

Afirma o mesmo no seu depoimento, não ter a menor responsabilidade em tais operações, porque todo cheque emitido á sua ordem para compra de cambio lhe era apresentado juntamente com duas papeletas, sendo uma de côr amarela, creditando a Caixa pela importancia do cheque emitido, e outra de côr azul, debitando a mesma importancia.

Declarou ainda que os negocios dessa natureza começaram a ser efetuados depois das ultimas restrições cambiais. Anteriormente, eram realizadas pelo Banco do Brasil ou com outros Bancos do Estado de São Paulo.

Informou mais o sr. Osvaldo Bittencourt, que nunca saira para comprar cambio no mercado clandestino, pois tais operações foram combinadas com o contador do Instituto e a Diretoria, podendo acrescentar que algumas vezes fez pagamento aos corretores de cambios negociados no gabinête do proprio contador.

Finalmente disse que ignora quais as firmas ou bancos vendedores de cambio, por isso que só apareciam transações pelos aludidos corretores. (A União).

PORTO ALEGRE, 30 — A atenção publica continúa fortemente voltada para o caso Cossio.

O governo do Estado, depois de ter dado informações á imprensa, na reunião havida no palacio a fim de demonstrar que nenhuma relação teve com Hermes Cossio, mandou varejar o escritorio do mesmo em Porto Alegre.

Com a presença do delegado Valdemar Cavalcanti, do oficial do gabinête da Interventoria e do chefe de policia, foi dada uma batida no referido escritorio, sendo encontrada farta documentação importante, além dos livros caixa, razão e conta corrente.

Foi encontrado um livro onde constam as transações entre Maristany e Cossio e bem assim diversos telegramas comprometedores do ultimo que teem relação com o sr. Moot, residente em Montevideu.

Acredita-se que seja esta a ultima pessôa de confiança de Cossio, talvez seu agente na capital uruguaia.

Num dos livros estão escrituradas as operações de "cambio negro"; entre muitas figuram algumas no valor de 500 até 12 mil contos. Tambem foi encontrada uma lista de titulos do emprestimo e divida publica dos municipios.

Efetuou-se a arrecadação de todos os documentos, sendo levados á Chefatura de Policia, donde serão remetidos provavelmente ao Rio de Janeiro.

NECROLOGIA

Com a idade de 44 anos, faleceu, ontem, nesta capital, o sr. José Jaques de Lima, funcionario que foi do extinto Conselho Municipal desta cidade.

O seu enterramento efetuou-se ontem mesmo, no cemiterio da Bôa Sentença, saindo o feretro da residencia onde se verificou o obito.

"A CIDADE"

Acaba de aparecer, em Recife, mais um vespertino, o qual se denomina "A Cidade".

Dirigido pelo sr. Limeira Téjo, o referido jornal apresenta um aspecto moderno e interessante.

E' proprietario do novo orgão, que também circulou nesta capital, obtendo significativa aceitação por parte do nosso publico, a *S. A. "O Estado"*, sendo seu representante, em João Pessôa, o sr. Luís Clementino de Oliveira

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Saneando conciencias

Do dr. diretor da Repartição de Saúde Publica, recebemos a seguinte nota, para publicação:

"Esta Diretoria, que vem merecendo a confiança dos governos desde julho de 1925, continúa a sentir-se apoiada e fortalecida dentro de sua atuação, solicitando sempre, como é natural, maiores creditos e melhores possibilidades para o mais completo desenvolvimento das atividades sanitarias indispensaveis ao nosso meio.

A alusão ferina do suelto do "Brasil Novo" de 28 do corrente, referindo-se a um "ajuste de contas" entre o diretor da Maternidade e esta Diretoria, precisa de reparos.

Realmente o dr. Jaime Lima fez, em julho de 1932, uma representação contra esta Diretoria, em que a acusava, além de não fornecer medicamentos e materiais outros de que aquele estabelecimento precisava, ter ela escondido, para o Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, uma aparelhagem de esterilisação pertencente ao dito estabelecimento, o que, graças a linha réta que sempre teve o seu atual diretor, quer na vida publica, quer na particular, foi imediata e completamente destruido, não só com uma contra representação, escrita dentro das razões que se impunham, como com documentos que estão á disposição de quem os quizer examinar.

Assim afirma esta Diretoria ter o reporter do dito jornal faltado com a verdade em tal noticia e ter sido leviano, mesquinho e intrigante, quando asseverou que o diretor da Maternidade, ao fazer a dita acusação, exibiu documentos "altamente comprometedores contra ela" e que "outros medicos presentes usaram de linguagem acrimoniosa sem comtudo o diretor da Saúde Publica justificar-se".

Faltou ainda com a verdade o incognito reporter quando disse que diferentes serviços tinham sido desligados da "Repartição Central de Saúde", incluindo nessa a "Colonia Juliano Moreira" e o Gabinête Medico Legal, que nunca desta dependeram, uma vez que todos, continuam filiados a uma unica orientação, obedecendo o funcionamento interno ás exigencias de cada um deles, porém de acôrdo com o regulamento sanitario em vigor.

Quanto a atuação que vem tendo esta Diretoria, o relatorio referente a 1933, entregue á publicação, mostrará a realidade dos fatos e destas afirmativas".

O DIA DO TRABALHO

Foi festivamente comemorado, nesta capital, a data de 1.º de maio, dedicada ao Trabalho, em todo o mundo civilizado.

Nas varias sociedades operarias realizaram-se sessões magnas, correndo tudo num ambiente de muito entusiasmo e perfeita ordem.

NA "UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE"

A data do Trabalho foi condignamente festejada na "União Operaria Beneficente". Pela manhã, foi hasteado, com a presença de todos os diretores, o pavilhão da sociedade, entoando, nesse momento o hino oficial, os alunos do curso rudimentar da Escola "Alberto de Brito".

Em seguida, o diretor da Escola explicou aos alunos o motivo pelo qual o proletariado brasileiro homenageava aquela data, terminando a sua oração pedindo um minuto de silencio, relembrando os martires operarios que em diversas épocas e em diferentes países foram sacrificados na defesa dos seus idéiais.

A's 19 horas, sob a presidencia do sr. Antonio Gama, e a presença dos representantes do sr. prefeito da capital e de algumas sociedades proletarias, realizou-se uma sessão magna, tendo o orador da sociedade, sr. João Belisio, proferido um ligeiro discurso, o qual terminou com a apresentação do professor João Falcão, que se desincumbiu otimamente da missão de inaugurar um quadro alusivo aos martires de Chicago.

Tambem falaram sobre a data alguns representantes das sociedades operarias, e o dr. Artur Urano, representante do sr. prefeito da capital, agradecendo em nome do seu representado, a saudação a ele dirigida pelo orador da "União Operaria".

A's 20 horas, o sr. Antonio Gama, falou sobre o desenvolvimento proletario na Paraíba, enaltecendo os esforço dos que teem com desinteresse contribuido para o alevantamento da classe operaria.

NOTAS DE ARTE

MELLE. ALIMONDA

Para um publico seléto, realizou-se, ontem, ás vinte horas, no salão nobre da Escola Normal, o anunciado recital de piano da distinta virtuose patricia senhorita Lidia Alimonda.

A virtuose patricia Lidia Alimonda que o publico pessoense teve o prazer de ouvir, ontem no seu recital de piano

O programa divulgado por esta folha teve a mais brilhante interpretação, pondo em destaque o grande talento da jovem artista do teclado.

A primeira parte, que constou de produções de Scarlatti, Mozart e Weber, mereceu os mais entusiasticos aplausos da assistencia que soube fazer a merecida justiça a melle. Alimonda.

A MARCHA TURCA, de Mozart, sobretudo, foi a nota de mais saliencia, mostrando a sensibilidade artistica de melle. Alimonda, em toda a sua beleza.

A segunda parte, como a primeira, igualmente recebeu constantes palmas do publico, tendo a talentosa pianista interpretado, com a mesma graça e virtudes artisticas, que tanto a põem em relevo, produções de Chopin, das quais se destacou a VALSA.

Na terceira parte do programa, melle. Lidia Alimonda foi prolongadamente aplaudida, principalmente em DANSA RITUAL DO FÔGO, de M. Falla e II RHAPSODIA, de Liszt, onde se demonstrou verdadeira mestra da técnica pianistica.

Representando o chefe do governo, esteve presente o dr. José Mariz, secretario da Interventoria.

VALDOMIRO LÔBO

O ator Valdomiro Lôbo, que a nossa platéa muito admira e aplaude

Será finalmente hoje o esperado festival do simpatizado artista Valdomiro Lôbo, o admiravel folclorista que ora nos visita.

Em homenagem ao sr. Interventor Federal no Estado e dedicado á imprensa conterranea, espera-se, com justa razão, que a festa de arte do aplaudido ator brasileiro se revista do maior brilhantismo possivel.

Para a noite de hoje, que é a sua despedida da platéa pessoense, Valdomiro Lôbo organizou o seguinte programa que, certamente, muito agradará aos frequentadores do cinema "Rio Branco":

1.ª parte: 1.º, "Procura a resposta em meus olhos", valsa; 2.º, "Casa de caboclo" parodia imitando turco; 3.º, anedotas; 4.º "Eu bem sei que vancê vorta", toada sertaneja; 5.º, "Sonho de rosa", poema matuto; 6.º Anedotas; 7.º, "Rezão pru que naci rouxa a frô do maracujá", (a pedido) e 8.º, "E' desaforo, marcha.

2.ª parte: 1.º, "Cachaça", poema do samba "Maria"; 2.º, contos e "causos"; 3.º, "Mulatinha sonorosa", poema matuto; 4.º, "Boi vremeio", móda á viola em estilo mineiro; 5.º, "No pêga Lampeão", embolada acompanhada á viola; 6.º, "Siá Tereza", caterêtê.

VIDA FORENSE

AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

Dos drs. Antonio Ovidio e Abdias Campos recebemos um exemplar das razões finais apresentadas na ação de investigação de paternidade que movem Lino Torres Brasil e outros, no termo de Taperoá, a fim de provarem seus direitos á herança do padre Torres Brasil.

Os referidos advogados são patronos dos réus.

INSTITUTO H. E G. PARAIBANO

Reúne-se hoje, extraordinariamente, ás 19 horas, o Instituto Historico, em sua séde, no palacête desta folha.

O presidente, conego dr. Florentino Barbosa, encarece o comparecimento de todos os associados.

POÉTAS PARAÍBANOS

ESPECIAL PARA "A UNIÃO"

II

João Lelis

O sr. Alcides Bahar, poéta lirico, enamorado das musas e que por ultimo, como uma daquelas figuras da historia antiga dedicou-se á agricultura depois de ter vadiado pela politica e pela burocracia, falava como que gritando á maneira dos pregoeiros da velha Roma, e ainda academico publicou estrofes cheias do mel do amôr:

"Canta! e minh'alma risonha, em festa,
Esquece os tristes, negros pesares,
Para aquecer-se com a floresta
Ao sól, ao fógo dos teus olhares.

O panteismo ocupava um vasto lugar na sua musa, e ás vezes tinha arroubos liricos, capazes de faze-lo abandonar o mundo pela doçura de um carinho:

"Se tu quisesses, dôce Maria,
Surgir piedosa no meu caminho,
A tudo e a todos despresaria
Pela doçura do teu carinho..."

Manuel Sabino, poéta nascido no Teixeira onde viveu a ...a vida de trabalhos o conego Bernardo, que o sr. Pedro Batista biografou, deu á luz, ao que consta, um livro de versos graciosos, leves, traçando em rapidos riscos quadros da vida roceira como este:

"E' meio dia. No oitão
Da pequenina palhoça
Costura sentada ao chão,
Uma roceira ainda moça."

Mau grado a ilegitimidade deste quadro que nos faz avaliar o quanto terá sofrido de futuro essa roceira ingenua que sentava-se ao meio dia no chão para costurar, o poéta Sabino mostrava a agilidade dos seus pinceis no debuxar de instantaneos, ou então, enveredava para o graçil em o que tinha um geito muito seu:

"Minha querida Maria,
Eu te juro um dia
Has de ser minha "Muié!"

Ela corando e sorrindo
Deixa a costura e, fugindo,
Responde: — "Você não qué?..."

Ao que rezam os seus biografos (?) deixou inedito outro livro de versos sob o titulo "Vagas" e foi um dos fundadores da "Padaria Espiritual" que floriu no Ceará nos fins do seculo passado.

Interessante pelo caracteristico, uma vez que era um "mulato turbulento de pasmosa agilidade" apareceu-nos nascido em 1874, o poéta "de grande inspiração e valimento" chamado José Manuel dos Anjos que, da mesma fórma que dava um capoeiro improvisava uma quadra. Teve sua fáse de "querença" no nosso meio onde começou a vida como tipografo. São dele as três seguintes quintilhas sob o titulo — "No Cemiterio":

"Dentre estas campas singelas
Tem uma que foi dos meus:
Estrelas das mais estrelas,
De bélo fulgor, aquélas
Velam por éla nos céus!

Quem deste pequeno cirio
Que véla ao pé duma cruz
Não compreende o misterio?
Aqui desfolhou-se um lirio
Ao primo raio da luz.

O sol doirado procura
Beija-la toda manhã
Mas não busquem desperta-la
Ela não geme, não fala:
Deixem dormir minha irmã!"

INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

(Continuação da 1.ª pag.)

O povo em frente ao "Palacio da Redenção"

A ORAÇAO DO DR. GRATULIANO BRITO

Finda a oração do dr. Samuel Duarte, agradeceu o sr. Interventor aquelas homenagens, dizendo que elas se bem o surpreendessem por não se sentir merecedor delas, sabia que eram sinceras, porque partiam da alma generosa e bóa dos seus conterraneos.

Regressando do sul, onde fôra estudar a solução de problemas vitais do Estado, era natural que os paraibanos indagassem dos motivos de tão prolongada permanencia na capital da Republica.

Poderia parecer que, em tais circunstancias, aquela ausencia significava quasi o abandono do governo. "Mas, continuou s. exc., eu não podia submeter-me á penosa contingencia de continuar inativo, no meu Estado, limitando-me a arrecadar impostos ao contribuinte já esgotado, sem suscitar o desdóbramento de novas diretrizes economicas, o desenvolvimento de novas fontes produtivas, para, deste modo, aliviando o orçamento e as classes contribuintes, provocar uma reação salutar em todas as atividades da Paraíba".

Rumando esta ordem de idéas e conceitos, o interventor Gratuliano Brito expoz os motivos de sua viagem ao Rio, onde felizmente conseguira encaminhar algumas soluções de interesse imediato para o Estado. Assim, podia afirmar aos paraibanos que em agosto ficaria inaugurado o porto de Cabedêlo, com sua aparelhagem completa, sem que de tal melhoramento a Paraíba ficasse a dever cousa alguma.

O problema de luz e viação urbana, que é a maior aspiração dos habitantes de João Pessôa, não constituia mais uma incognita administrativa, estando a depender de pequenos detalhes sem importancia.

Passando a discorrer acerca dos outros problemas locais, s. excia. acentuou os seus propositos de orientar a administração, numa visão de conjunto das nossas necessidades, para que o ritmo da vida publica não sofra a influencia perniciosa das especializações desarticuladas na rêde de interesses que abraça toda a comunidade paraibana.

Via em cada paraibano um colaborador do governo. Fôra esta a concepção de João Pessôa, que tinha em cada conterraneo um auxiliar dos seus propositos de moralidade administrativa.

Dar-se-ia por compensado dos sacrificios que lhe importava o exercicio do poder, se um dia a Paraíba fosse grande e feliz, tendo a sua administração concorrido de algum modo para essa prosperidade e essa grandeza futura do nosso Estado.

As ultimas palavras do chefe do Governo foram abafadas com prolongada salva de palmas.

O "PALACIO DA REDENÇÃO" DURANTE A TARDE

Finda a oração, o sr. dr. Gratuliano Brito deixou a sacada de onde falou a fim de receber os cumprimentos das inumeras pessôas que a cada instante chegavam a Palacio.

Imediatamente foi o jovem homem publico cercado pelas figuras mais expressivas de nossa terra, que o iam abraçar e cumprimenta-lo pelo seu retôrno ao posto que tanto ha dignificado.

A PRAÇA JOÃO PESSÔA DURANTE A NOITE

Durante a noite, a praça João Pessôa apresentava um movimento desusado.

Regorgitava o vasto logradouro publico. Três bandas de musica executavam os melhores numeros dos seus vastos repertorios.

A iluminação grandemente melhorada muito contribuiu para dar maior vida e movimento ao ambiente festivo.

A retrêta prolongou-se até cerca das 22 horas, quando se retiraram as bandas de musicas.

O ALMOÇO NO "PARAIBA-HOTEL"

A's treze horas de ontem realizou-se o almoço de 120 talheres, oferecido ao sr. interventor Gratuliano Brito por seus amigos e admiradores.

Essa homenagem teve lugar no salão de banquêtes do "Paraíba-Hotel", constituindo uma nota de alta distinção.

Durante o agape tocou o "jazz-band" da Força Publica.

"Au champagne" falou o dr. Virginio Velôso Borges, presidente da Associação Comercial desta praça, oferecendo o almoço.

Devido porém á completa falta de espaço, deixamos de publicar, hoje, o discurso do nosso ilustre conterraneo, o que faremos no proximo numero.

O brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio foi erguido pelo dr. José Mariz, secretario da Interventoria.

Enaltecendo as qualidades de moderação, inteligencia e probidade do presidente Getulio Vargas, afirmou o orador que s. exc. tinha sido o homem providencial na hora aguda em que as nossas instituições sofriam a influencia transformadora do ideal revolucionario. Interprete das aspirações novas do Brasil, o Ditador mostrara-se um grande amigo do Nordeste, para onde se voltaram as vistas solicitas do seu Governo, na certeza de que esta região constitue uma das reservas economicas e civicas da nossa grandeza futura.

E para exito da sua investidura, concorre a atuação do grande paraibano que está na pasta da Viação, o ministro José Americo, o maior dos paraibanos vivos.

Terminando, convidou os presentes a erguerem as taças em homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao ministro José Americo.

Agradecendo, o interventor Gratuliano Brito mostrou-se sensibilisado com aquele testemunho de amizade dos seus coestadanos.

Era uma homenagem que o tocava de perto vinda das classes laboriosas do Estado, que se tinham feito exprimir por um dos seus expoentes mais representativos, o dr. Virginio Veloso Borges.

Como já tivera oportunidade de afirmar, sua viagem ao sul não se prendera a outros intuitos, que os de nortear os problemas fundamentais da Paraíba para o rumo seguro e pratico, que as necessidades imperiosas de sua existencia estavam reclamando.

E felizmente a conciencia lhe dizia que no governo da Paraíba não cultivava outro sentimento, senão o do bem coletivo.

Sua administração não tinha o brilho nem a espetaculosidade das obras exteriores, de realizações aparatosas. Preferíra sacrificar a propria vaidade a comprometer o credito da Paraíba, defendendo-lhe as finanças, dentro de um orçamento que não permite iniciativas de grande vulto.

Mas estava contente do que já conseguira, embóra poucos compreendessem e sentissem os efeitos da sua orientação. Certo os beneficios dessa politica de economias e restrições não se podiam manifestar agora. Só as gerações de amanhã diriam se ele acertára ou não, porque nenhum julgamento se pode exercer com justiça no instante confuso em que vivemos, acerca dos homens publicos e suas ações, senão depois de serenado o ambiente de competições e lutas em que se movem e quando se começar a colher a semente ora espalhada.

Tomaram parte no referido almoço as seguintes pessôas, além do homenageado: dr. José Mariz, por si e pelo dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior; prefeito Borja Peregrino, tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica; tenente Adauto Esmeraldo, comandante da 7.ª Bia.; tenente-coronel José Mauricio da Costa, comandante da Força Publica; Osvaldo Pessôa, dr. Dustan Miranda, dr. Dias Junior, dr. Francisco Cicero de Mélo Filho, dr. Virginio Velóso Borges, dr. Italo Jofili, Romualdo Rolim, dr. Otaviano de Sousa, delegado fiscal; dr. Romulo Serrano, inspetor da Alfandega; dr. Samuel Duarte, diretor da "A União"; dr. Pimentel Gomes, dr. Leonardo Arcoverde, inspetor das Sêcas; dr. Alvim Schimelpfeng, dr. Ademar Leite, dr. Onildo Leal, dr. Nelson Maciel, diretor do Patronato Agricola Vidal de Negreiros; dr. Mauricio Furtado, procurador geral do Estado; dr. José Augusto da Trindade, dr. Giovani Gioia, dr. Alcindo Leite, dr. Pedro Ulisses de Carvalho, dr. Jaime Lima, dr. Otavio Novais, dr. Francisco Lianza, dr. Manuel C. da Cunha dr. Mateus de Oliveira, diretor do "O Norte", dr. Severino Patricio, dr. Clovis Lima, delegado de policia da capital; dr. Manuel Florentino, dr. Agripino Barros, dr. João Medeiros, dr. Alfredo Monteiro, dr. Lourival Lacerda, dr. Guedes Pereira, diretor da Saúde Publica; dr. Abdias de Almeida, dr. José Maciel, dr. Horacio de Almeida, dr. Praxedes Pitanga, dr. Severino Procopio, dr. Arnaldo Gomes, dr. Clemente Rosas, dr. João Franca, prefeito Janduí Carneiro, prefeito João Lelis, dr. José Rodrigues de Aquino, prefeito Ferreira de Mélo, prefeito Nominando Diniz, prefeito Antonio Carlos da Silveira, Alfredo Moura, Murilo Lemos, Francisco Navarro, Gentil Lins, João Cunha Lima, dr. Augusto de Almeida, prefeito José Antonio da Rocha, prefeito Pedro de Oliveira, prefeito Francisco Pedro dos Santos, João Morais, José de Paula Cavalcanti, prefeito Francisco Costa, Avelino Cunha, prefeito Antonio de Almeida, representante de F. H. Vergara & Cia., dr. Meira de Meneses, João Batista, representando I. R. F. Matarazzo; representante de Ferreira

(Conclue na 8.ª pag.)

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

— O sr. Sebastião de Cristo da Costa, representante da firma Costa & Filho, do nosso comercio.

— O sr. Sebastião Fernandes, encarregado da Estação Telegrafica de Patos.

— O pequeno Luiz, filho do sr. Luiz Ferreira de Mélo, empregado do comercio desta praça.

FIZERAM ANOS ONTEM:

Ocorreu, ontem, o natalicio da senhorita Lucia Batista, filha do nosso amigo sr. J. J. Batista, industrial nesta cidade.

— A viúva d. Ana Menêses dos Santos, proprietaria nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

—A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim Lins de Albuquerque, residente em Tacima.

— O dr. José Regis Velho, fazendeiro em Itabaiana.

— A sra. d. Celina Carneiro de Mendonça, esposa do sr. Antonio José de Mendonça, tabelião publico em Sapé.

— A sra. d. Celestina Alves Pereira, esposa do sr. Manoel Pereira Filho, residente em Patos.

— A senhorita Maria da Gloria Menêses, filha do dr. Alcindo Bezerra, residente em Alagôa do Monteiro.

— A senhorita Olga de Alencar, filha do dr. Cicero Ramalho, magistrado no interior de Pernambuco.

— A menina Moabéte, filha do sr. Adalberto Medeiros Velóso, residente em Caruarú, no vizinho Estado do sul.

— A menina Maria das Mercés, filha do sr. Alfredo Pereira Rocha, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu, nesta capital, o menino Elmo, filho do casal João Serrano Junior — d. Gladys Clarks Serrano, néto do nosso amigo sr. João Serrano de Andrade, comerciante nesta praça e de sua exma. esposa d. Ana Serrano.

CASAMENTOS:

— Realizou-se, sabado ultimo, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Camerina Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. José Cavalcanti de Albuquerque e de sua esposa d. Geraldina Cavalcanti de Albuquerque, com o sr. Eduardo Alves, artista residente nesta cidade.

Serviram de paraninfos, nos atos civil e religioso, o sr. Jorge Pereira e d. Amelia Falconi, dr. Clemente Rosas e a senhorita Cremilda Rosas, os srs. Henrique Nascimento e Francisco Gomes e respectivas senhoras.

— Na residencia do sr. Hortencio de Brito, realizou-se, no dia 29 do corrente, nesta capital, o casamento da viúva d. Cristina de Brito Albuquerque com o sr. José Paes de Albuquerque.

VIAJANTES:

Prefeito José Antonio da Rocha: — Vindo de Bananeiras encontra-se nesta capital o nosso distinguido amigo sr. José Antonio Ferreira da Rocha, prefeito daquela cidade e figura das mais prestigiosas no referido municipio.

Prefeito Janduí Carneiro: — Acha-se nesta capital, vindo de Pombal, o nosso amigo dr. Janduí Carneiro, digno prefeito daquela comuna.

Prefeito João Lelis: — Chegou ante-ontem de Taperoá o nosso amigo academico João Lelis, prefeito daquele municipio e assiduo colaborador desta folha.

Prefeito Sabiniano Maia: — Encontra-se nesta capital o dr. Sabiniano Maia, digno prefeito do municipio de Mamanguape.

— Acha-se nesta capital, em viagem de curta demora, o academico de direito Lourival Cavalcanti de Oliveira, aluno da Escola de Recife.

— Regressa hoje a Recife o academico de medicina Djalma Leite Ferreira, aluno da Faculdade daquéla capital.

Prefeito Elisio Sobreira: — Procedente de Alagôa Grande encontra-se nesta capital o tenente-coronel Elisio Sobreira, ativo prefeito da referida cidade.

Prefeito Teotonio Costa: — Encontra-se nesta capital o sr. Teotonio Costa, prefeito municipal de Esperança.

Prefeito Ferreira de Mélo: — Encontra-se nesta capital, onde veiu tomar parte nas homenagens ao sr. interventor Gratuliano Brito, o nosso prezado amigo sr. J. Ferreira de Mélo, operoso prefeito de Guarabira.

— Após alguns anos de estadia nesta capital, regressa hoje, a bordo do **Bagé**, á Dinamarca, a senhorita Ruth Lendorf, filha adotiva do sr. Einer Svendsen, da Emprêsa Cinematografica Paraíbana.

Prefeito Inacio Brito: — Vindo de S. João do Carirí, encontra-se nesta capital o sr. Inacio Brito, digno e operoso prefeito municipal alí.

Prefeito Nominando Diniz: — Procedente de Princêsa, acha-se nesta capital o sr. Nominando Muniz Diniz, esforçado prefeito daquele municipio sertanejo.

Dr. Severino Guimarães: — Encontra-se nesta capital, desde ante-ontem, vindo de Bananeiras, o dr. Severino Pessôa Guimarães, promotor publico alí.

Dr. Onesipo de Novais: — Procedente de Mamanguape, onde é promotor publico, acha-se nesta cidade o dr. Onesipo de Novais, que veiu tratar de negocios de seu interesse.

Ao alto: o interventor Gratuliano Brito ao chegar a palacio. Em baixo: o dr. Samuel Duarte, quando pronunciava o seu brilhante discurso

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—18—27—

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraíba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 4 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 11 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "PARÁ" — Esperado do sul no proximo dia 10 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado do sul no proximo dia 17 de maio e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza São Luiz e Belém.

LINHA PORTO ALEGRE — RECIFE

(Viagem extraordinaria)

CARGUEIRO "CUBATÃO" — Esperado do sul no proximo dia 1.° de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

RIO — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "PIRINEUS" — Esperado do sul no proximo dia 9 e asirá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracatí, Fortaleza, Camocim, Amarração e Tutoia.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do praso de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armasem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armasens, 63 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "TAQUI"

Chegará no dia 5 de maio e partirá para o norte com a seguinte escala: Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

VAPOR "CHUI"

Chegará no dia 5 de maio e sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frêtes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSOA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 9 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 23 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA AMARRAÇÃO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do sul no proximo dia 5 de maio e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 63 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).

SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).

CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).

SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).

NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:

" " 18 de abril
" 2 e 16 de maio

A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os finos cigarros PRESIDENTE JOÃO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL

Itaquatiá

Esperado dos portos do sul no dia 5 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL

Itaberá

Esperado dos portos do sul no dia 13 de maio e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do praso de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O NORTE

Itaité

Esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia para:

AREIA BRANCA
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELEM.

PARA O SUL

Itapagé

Esperado dos portos do norte no dia 15 do corrente, sairá a 16 para:

MACEIO'
BAIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 15 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA

Rio Branco — "A vida é uma dansa".
Santa Rosa — "Amar não é pecado".
Felipéa — "A verdade semi-nua".
Jaguaribe — "O homem da nota".

O que disse CINE-MAGAZINE sobre "Beijos para todas"

A Paramount confiante no valor de Maurice Chevalier, não dispensou a devida atenção ao lançamento de "Beijos para todas", um filme que certamente fará grande sucesso, mas, qual sucesso poderia ser superior a qualquer cogitação.

Não houve originalidade nesse lançamento.

Tratemos do filme.

"Beijos para todas" é o melhor de todos os filmes que tem feito Chevalier para a Paramount. E alem disso, suas musicas são excelentes, as canções lindissimas, e tem ainda um pequeno que pela sua idade e graça, rouba muitas cenas de Chevalier.

E' um filme para fazer sucesso insofismavel em qualquer cinema, e agrada a qualquer platéa, mas, não obstante, deve ser explorado convenientemente. Ha tanta cousa bela no filme!

Sua historia principia com o achado de uma criança no automovel de Chevalier, ele solteiro, e prestes a casar, e ainda por cima, um conquistador elegante, louco para beijar as pequenas. A seu lado temos o Edward Everett Horton um comico interessante e que muito coopera para tornar o filme um sucesso.

O exibidor que lançar "Beijos para todas" póde contar de ante-mão com lucros extraordinarios, não esquecendo de evidenciar o nome do pequeno Baby Le Roy como pivot de qualquer sucesso.

"Beijos para todas" estará na tela do "Rio Branco" sòmente dois dias, domingo e segunda-feira proximas, sendo apresentado ao mesmo tempo no "Cine-Felipéa".

A VIDA E' UMA DANSA

E' o filme que entra hoje em exibição no "Rio Branco".

Trata-se de uma apreciavel pelicula da Columbia, apresentada pelo Programa Matarazzo que ultimamente tem se destacado com a apresentação de bons filmes, estando a anunciar para estes breves dias o seu filme maximo "Cimarron". "A vida é uma dansa" reune três excelentes artistas, Ricardo Cortez, que ha tempo não o vemos, Barbara Stanwyck e Sally Blane. E' um filme que agradará por certo, pois a sua historia é humana e real.

Amanhã no "Santa Rosa" teremos "Amar não é pecado"

A historia de uma jovem de espirito independente, que nunca soube o nome do seu pai e que prefere brincar com o amôr segundo a maneira dos homens... beijando e esquecendo... amando e abandonando...

Porém a sociedade voltou-lhe as costas... porque ela preferiu os beijos proibidos ao amôr honesto de um homem... Mas tudo isso ela fazia porque seu coração sangrava e a ferida não tinha cura! E' grande e imenso o tema explorado em "Amar não é pecado", pois o assunto é estudado sob todos os aspectos, sendo que o lado tragico impera sempre. Neste grande "hit" oferecido pela Warner First teremos Loretta Young e George Brent, o galão insuperavel, rival de Clark Gable.

Já na proxima terça-feira — Douglas Fairbanks em "Robinson Crusoe moderno", da United Artists, no "Santa Rosa"!

Apesar de termos falado pouco sob tal acontecimento, é grande a ansiedade por parte do publico sobre o filme que irá estreiar a nova temporada da United Artists, terça-feira, no "Santa Rosa" — "Robinson Crusoe moderno", produção excepcional que nos tráz de volta o querido Douglas Fairbanks (pai) herói de "A marca do zorro" e "Robin Hood".

Assim, pela primeira vez iremos ouvir a voz de Douglas num romance vibrante e sensacional, primeira maravilha filmica da United Artists, este ano.

Mostra, mais uma vez, a empresa A. Leal & Cia. o desejo de satisfazer em todos os sentidos, o seu numeroso publico, fazendo do "Santa Rosa", o cinema da cidade, frequentado por toda Paraiba chique.

Guerra futura... O amôr e a mulher em 1940 — "Lição ao mundo"! sabado no "Santa Rosa"

Um filme passado em 1940! Um filme contra a guerra — a guerra que talvez venha antes, mais que o filme mostra como a tortura do mundo de 1940... E o amôr e a vida da mulher nesse mesmo ano, e os codigos de moral do mundo daqui a sete anos... Um filme que enfeixa todas essas curiosidades e que tem interpretes otimos: Diana Wynyard, Lewis Stone, Philips Holmes, Robert Young e May Robson. Intitula-se "Lição ao mundo" (Men Must Fight) e a Metro Goldwyn Mayer o apresentará sabado no teatro "Santa Rosa".

Sua sequencia maxima: a destruição dos maiores arranha-céus de New York, á noite, por aviões infernais...

O "Rio Branco" e sua programação em maio

O "Rio Branco" tem já as suas marcações feitas para o mês vindouro. A sua programação mostra-se variada e compõe-se de filmes verdadeiramente dignos de apreciações. As maiores cintas de maio no "Rio Branco" serão "**Beijos para todas**", o mais recente filme de Maurice Chevalier, com o garotinho Baby Le Roy, que deverá entrar em exibição logo no proximo sabado. **Cimarron**, o filme epopéa que revelou a personalidade de Irene Dunne, e que confirmou a gloria de Richard Dix, será outro grande "hit" do "Rio Branco" "**Herois do mar**", o filme mais perfeito no genero, que apresenta como até aqui nenhum outro, o que é a guerra no mar, excederá a expectativa do publico. Um film, porém, que irá empolgar toda a cidade é o **Medico e o monstro**, uma produção Rouben Mamoulian da Paramount, com Fredric March, Myriam Hopkins e Rose Hobart. Finalmente será na ultima semana de maio que o "Rio Branco" terá a honra de apresentar em noites de verdadeiro esplendor espiritual a divina Marlene Dietrich no seu glorioso filme **O cantico dos canticos**, a maior produção da Paramount em 1934.

Loucuras de Monte Carlo, do Programa Art, uma luxuosa opereta com Anna Sten que vai ser revelada ao nosso publico nesse filme. **Vingança diabolica**, da Paramount, por Charles Ruggles, Lionel Atwill e Kathleen (a mulher pantéra). **Sabado Alegre**, por Nancy Caroll e Cary Grant, outra cinta da Paramount. Mais duas importantes produções da Universal serão apresentadas tambem em maio com os preços reduzidos. Não resta duvida que o "Rio Branco" assestou bem as suas baterias para o "bombardeio" de maio...

BIBLIOGRAFIA

J. da Costa Palmeira: A CAMPANHA DO CONSELHEIRO. Calvino Filho — Editor.

Taunay produziu paginas imorredouras descrevendo a odisséa da coluna do Exercito Nacional que realizou a contra-marcha, conhecida na historia da guerra com o Paraguai por "Retirada da Laguna". E' o relato de uma derrota cujos episodios enchem de orgulho o povo derrotado, porque durante esses dias de sofrimentos que mais alto afirmaram as qualidades inegualaveis do soldado brasileiro, o seu animo não se abateu mesmo diante a furia conjugada, do inimigo e da natureza hostil.

Assim, a derrota sofrida pelos comandados do coronel Camisão, é uma pagina do nosso passado militar que relemos orgulhosos; o mesmo não acontece quando relembramos a luta desenrolada em Canudos; o sentimento que se apodera de nós é o da tristeza e da vergonha.

Não que o exterminio daquele fóco de fanatismo não fosse uma necessidade inadiavel, mas pelas series de erros cometidos que reduzidou num longo e doloroso sacrificio de milhares de soldados, obrigados a marchar sob as ordens de chefes que desprezavam as lições dos acontecimentos para se deixarem guiar pelos impulsos de cerebros anormais como no caso do coronel Moreira Cesar.

Os escritores que trátam desse episodio da nossa historia não se atrevem a ocultar essa verdade triste e deprimente.

O capitão Costa Palmeira, brilhante oficial do Exercito e apaixonado estudioso do nosso passado, no seu livro de Canudos, em paginas de grande realidade procurou atenuar o sentimento doloroso que se apodera de todos os patriotas ao ouvir a descrição das operações levadas a efeito naquele sertão baiano.

O seu livro escrito com grande isenção denota o historiador concencioso que se não vale das oportunidades para defender idéas preconcebidas e procurar torcer o juizo inflexivel da posteridade.

Por isso a "Campanha do Conselheiro" é um livro de extraordinario merecimento que vem enriquecer a bibliografia nacional.

O autor teve a gentileza de nos oferecer um exemplar da sua nova obra que vem de ser publicada pelos editores Calvino Filho, do Rio.

"A Campanha do Conselheiro" já se encontra á venda nas livrarias desta capital.

Oferecendo uma mocidade inteira em holocausto á felicidade do esposo bem amado! Irene Dunne em CIMARRON com Richard Dix, nos dias 12, 13 e 14 no "Rio Branco".

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 14 e 16, para as repartições abaixo discriminadas:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA — Para o Superior Tribunal de Justiça, a J. Teodosio & Cia., 2 pastas de couro para condução de autos, 150$000. Para a Instrução Publica da Capital, a F. Navarro & Filho, 2 estantes em freijó, de 1,75 x 0,74 x 0,30, de acordo com o desenho apresentado pela Diretoria do Ensino Primario, 380$000. Total, 330$000.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — Para as Obras Publicas, a Williams & Cia., 1 garrafa de oxigenio, 65$000; a João Pereira de Lima, 200 sacos de cal comum, 200$000; a Francisco Cicero de Mélo, 140 quilos de ferro em barras de 3|4 x 3|16, 182$000; a Souza Campos, 20 quilos de porcas de 3|8, 160.000; 10 quilos de porcas de 1|2, 60$000; a Standard Oil Company, 800 litros de gasolina, 880$000; a Souza Campos, 5 alicates cabo isolado, 40$000. Para a Imprensa Oficial, a F. Navarro & Filho, 276 metros de tiras de 0,02 x 0,03 p. de quatro faces, 110$400; 1 tripé para nivel c| mod., 30$000; Para a Diretoria do Tesouro do Estado, a J. Teodosio & Cia., 1 timpano com corda, bom, 20$000.

Total 1:747$400.
Total geral 2:277$400.

João Peixóto Pessôa,
F. Guimarães Nobrega.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 17, para as repartições abaixo discriminadas:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA — Para a Diretoria Geral de Saude Publica, a Alfredo da Silva, 6 cxs. de Clips 7$200; a A. Brito & Cia., 1 cx. de penas "Baiard", 14$500; 2 litros de tinta preta "Sardinha", 34.200; 2 litros de tinta carmim, 14$000; a J. Teodosio & Cia., 6 duzias de lapis n.º 2, 19$800; 5 cxs. de penas "Malat", 55$000. Para o Tribunal de Juri, á Imprensa Oficial, 4 resmas de papel almaço n.º 2, 96$000. Para a Diretoria de Segurança Publica, a A. Brito & Cia., 1 cx. de penas "Baiard" 1255, 14$500; 1 litro de goma arabica "Sardinha", .. 11$000. Para o Palacio do Governo, a Eugenio Veloso & Cia., 2 ventiladores Westinghouse, osc. Debon Air 10, de 220 volts., 640$000.

Total 906$200.

SECRETARIA DA FAZENDA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — Para a repartição de Agricultura e Obras Publicas, a J. Teodosio & Cia., 2 duzias de lapis "Gladiator", 19$200; 1 cx. de penas "Malat", 11$000; 1 dz. de borrachas "Union", 15$000; 1 fita para maquina de escrever, 8.500; 1 cx. de de papel carbono, rôxo, 14$000; a A. Brito & Cia., 3 duzias de lapis "Faber" n.º 2, 9$900; 1 litro de tinta carmim, 7$000; 2 cx. de penas "Baiard", 29$000; 10 fls. de mata borrão, 5$500; a F. H. Vergara & Cia., 1 dz. de sabonetes "Proteter", 8$500; 12 sapolecs, 3$600; a Peixoto de Vasconcelos & Cia., 12 canetas esmaltadas, 7$500; a F. H. Vergara & Cia., 6fm 200 de fôrro de cedro macheado, 403$500; a José Justino Filho, 34m00 de cornija de cedro macheado, 34$000; a Carlos Guimarães, 34 metros de sanefas de cedro macheado, 34$000; 1 lata de oleo de linhaça de 1.ª, 62$000; a João Pereira de Lima, 3 traves de madeira de lei de 6m00 x 5 x 4, 72$000; a J. Teodosio & Cia., 1 fita para maquina de escrever, 8.500; á Imprensa Oficial, 10 talões para requisição, 30$000; a J. Teodosio & Cia., 1 timpano com corda, 20$000. Para a Imprensa Oficial, a A. Brito & Cia., 3 litros de tinta carmim "Sardinha", 21$0000; a Alfredo da Silva, 6 litros de tinta azul para pautação, 48$000; a J. Teodosio & Cia., 4 timpanos com corda, 80$000. Para as Obras Publicas, a Souza Campos, 1 chaminé n.º 252, 4$000; 12 fechaduras de chapa de latão, de 2 x 1 1|2, 36$000; 1 machadinha c| cabo, 8$000; a Francisco Cicero de Mélo, 1 fechadura para gaveta de 2 1|2 x 2, 2$000; 24 pares de dobradiça de canto de 2 x 2, 16$800; 12 ferrolhos c| mod., 9$000.

Total 1:033.800.
Total geral 1:940$000.

João Peixóto Pessôa,
F. Guimarães Nobrega.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

D. N. P. A.

SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

INSPETORIA REGIONAL EM RECIFE

Criadores! Vacinai vosso rebanho sistematicamente contra o carbunculo verdadeiro

PREÇO DA VACINA 200 RÉIS A DOSE

E' uma molestia extremamente grave, e mortifera, póde atacar todos os animais domesticos, especialmente (equinos, bovinos, ovinos, caprinos, suinos).

O homem tambem contrái a molestia que se traduz por uma ferida especial (pustula maligna).

CAUSA — Um microbio (o bacillus anthracis) que vive em presença do ar espalhado no sangue e em todos os tecidos dos animais doentes.

O contagio opera-se indiretamente pelos cadaveres (enterrados) ou jogados nos rios, contaminando os pastos e os bebedouros.

Os bacilos ficam no sólo com grande resistencia, conservam-se indefinidamente nos logares onde foram enterrados cadaveres.

SINTOMAS — A molestia é tão virulenta que dificilmente se nota o animal doente. Inteiramente bom á tarde e, pela manhã apresenta-se morto. A razão por que quasi sempre atribue-se á mordedura de cobra ou intoxicação por erva.

Quando possivel apenas observa-se batimentos violentos do coração, respiração precipitada — tremores musculares, agravando-se com diarréa sanguinolenta, urina sanguinolenta; sangue negro viscoso, incoagulavel e sobrevem a morte.

Os cadaveres apodrecem rapidamente, a barriga incha muito, e vê-se a saída de um sangue espumoso pelas ventas, bôca e anus.

Abrindo-se um cadaver, por baixo do couro, todas as veias estão cheias de um sangue negro que dificilmente coalha. A carne apresenta-se cheia de pisadura. — O baço (ou passarinha) fica enorme, 3 e 4 vezes maior que o tamanho normal, desmanchando-se com facilidade, com aparencia de geléa. Rins e figado congestionados, côr de violeta, mole, pisado. O sangue é preto, espesso e não coalha.

PROFILAXIA — Vacinação anual dos animais, principalmente bovinos.

Dozes de 1|2 c. c. para equinos e 1 c. c. para bovinos. Quando o carbunculo na visinhança aparecer virulento convem injetar dozes duplas.

Nos casos de epizootias, além da vacinação, mudar o rebanho de pastagem, isolar os doentes, destruir completamente os cadaveres, pela incineração, e proceder a desinfecção rigorosa dos locais onde permaneceram animais doentes, com soluções de lisol e agua de cal.

POLICIA SANITARIA — Interdição completa da saida de animais de uma localidade para outra, onde grassa o carbunculo. Combate ao urubú. Proibição da retirada dos couros dos animais que morreram.

ARTUR HERMETO, Inspetor de zona.
HUMBERTO VERNET, Inspetor-chefe.

NOTA — Pedimos aos srs. criadores, sempre que grasse qualquer doença nos animais de sua propriedade se dirijam imediatamente, ao auxiliar do destacamento, ou ao inspetor da zona, localizados nas capitais dos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagôas, nas sédes das Inspetorias.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Movimento do dia 28:

Seixas Irmãos & Cia. — 18 vols. com sabonetes e outras perfumarias.

Meta & Irmão — 3 vols. com vaquetas e quadras.

Osvaldo Pessôa — 1 amarrado com rodas.

E. T. Varandas — 77 rolos de fumo em corda.

A. Bostos & Cia. — 6 caixas com calçados.

J. Barros & Filho — 10 vols. com pneumaticos, camaras de ar e rodas para automoveis.

Com. de Tecidos Paulista — 424 fardos com tecidos, 6 caixas com fios de algodão e 2 caixas com amostras.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 681 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante".

A TELEVISÃO, os preparativos da guerra quimica! A poderosa encenação do filme de 1940! LIÇÃO AO MUNDO! Novo e vigoroso trabalho de Diana Wynyard.

Telegramas retidos

Ha, na repartição dos Telegrafos, telegramas retidos para Matarazzo Francisco Martins Fernandes; Adonhiram; dr. Luiz Andrade, Hotel Central; capitão Perouse, 22.º Batalhão Caçadores.

O "Grupo dos Renitentes" levará no proximo dia 5 de maio, no Rio Branco, a comedia em 2 atos CASAR COM DEFUNTO e a revista NÃO CAIO NESSA..., em beneficio do "Radio Clube da Paraiba".

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVÊRNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 28:

Despachos:

Petições:

De d. Maria de Assunção Santiago, 5.ª escriturária da Secção de Bibliotéca e Arquivo Publico, solicitando 3 mêses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Manoel Rodrigues da Silva, soldado, reformado, da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de seus vencimentos integrais, a que se julga com direito. — Indeferido, por ter sido a reforma processada nos termos regulamentares.

De José Antonio da Silva, ex-soldado da Força Publica Militar do Estado, solicitando cancelamento da nota de expulsão constante dos seus assentamentos. — Deferido, em face das informações.

De d. Otilia de Albuquerque Maranhão, adjunta do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital, solicitando 6 mêses de licença, em prorrogação á que acha gosando, para tratamento de sua saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 30:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o capitão Manoel Marinho de Souza do cargo de delegado de policia do distrito de Cabedêlo.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Decretos:

O diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear Antonio Gomes da Silva para exercer o cargo de carcereiro da Cadeia Publica da vila de Pilar.

O diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear José Rosas de Vasconcelos para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de policia da circunscrição de São João, distrito de Mamanguape.

O diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve exonerar Miguel Serafim da Silva do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de policia da circunscrição de São João, distrito de Mamanguape.

—

DIRETORIA DO ENSINO PRIMARIO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Decreto:

O diretor do Ensino Primario resolve exonerar, a pedido, o sr. Egidio Gomes de Leon, do cargo de inspetor administrativo do Ensino de Lagôa de Cavalo, do municipio de Esperança.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 30:

Petições:

De J. Barbosa & Cia., á diretoria, requerendo transferencia para o nome do sr. Luiz Galvão, da coleta do estabelecimento comercial á rua Maciel Pinheiro n. 259, com filial á rua Visconde de Pelotas n. 124. — A' comissão coletora para as necessarias anotações.

De J. N. Amorim, requerendo seja feita a devida nota no livro competente, sobre a mudança do seu estabelecimento comercial da avenida Beaurepaire Rohan, n. 90, para a rua da Republica n. 654. — Igual despacho.

De Viana & Leal, requerendo uma retificação na coleta do imposto de industria e profissão. — Indeferido, em face das informações de duas comissões. Arquive-se.

De Godofredo de Miranda Henriques, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 11 vols. contendo moveis para uso proprio. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção.

De R. N. Cavalcanti & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com amostras de conservas. — Igual despacho.

De Pimentel Gama, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 vols. com pertences para cama, visto não se destinar ao acervo comercial do Estado. — Igual despacho.

De A. de Azevêdo Ferreira, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo artigos de reclames das aguas de Caxambu. — Igual despacho.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte — Quartel em João Pessôa, 2 de maio de 1934. — Serviço para o dia 3 (quinta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Renovato Junior.

Dia á Força, 1.º sargento Carvalho.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Benicio e cabo Dorgival.

Guarda do Quartel, cabo José Araújo.

Patrulha, cabo Artiquilino.

Giro do Rogers, cabo Otacilio.

Giro de Jaguaribe, cabo Antonio Pereira.

Giro de Torrelandia, cabo Manoel Paz.

Giro de Cruz das Armas, cabo Adelgicio.

Giro de Lagôa, Macacos e V. da Gama, cabo Isidro.

Dia á Enfermaria, soldado João Faustino.

Dia á Secretaria, soldado Simões.

Dia á Ambulancia, soldado Leopoldo.

Dia ao Telefone, soldado Alfeu.

Ordem á C.O., soldado aprendiz Sebastião Gomes.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Severino Pereira.

Boletim numero 122 — Uniforme 5.º.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 2 de maio de 1934 — Serviço para o dia 3 (quinta-feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n. 117.

Dia á Secretaria, guarda n. 120.

Rondantes, guardas-fiscais F. Correia e Aristides; guardas de 1.ª classe ns. 3 — 6 e 4.

Guarda do Quartel, guardas ns. 10 — 89 e 102.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 29 — 120 e 78.

Policiamento da capital, guardas ns. 15 — 23 — 116 — 24 — 100 — 33 — 37 — 48 — 44 — 74 — 68 — 82 — 21 — 101 — 71 — 84 — 56 — 63 — 45 — 99 — 91 — 106 — 28 — 49 — 98 — 77 — 69 — 62 — 64 — 97 — 54 — 51 — 65 — 20 — 83 — 53 — 81 — 12 — 103 — $ — 66 — 34 — 85 e 19.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 55 — 14 — 80 — 38 — 58 — 95 — 46 — 90 — 108 — 93 — 72 — 16 — 73 — 61 — 39 — 26 — 50 — 114 — 75 — 60 e 78.

Boletim n. 100.

Para conhecimento da coporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do cofre do C|E., a importancia de 36$000, á Imprensa Oficial, pela aquisição de um livro de 100 fls. e 50 envelopes, conforme documento que fica arquivado na Pagadoria.

II — Movimento sanitario: — Teve alta hoje, do Hospital de Santa Isabel, o guarda n. 109, João Rodrigues da Silva, que convalescerá por 4 dias conforme prescrição medica.

III — Apresentação de guardas: — Apresentaram-se hoje, vindos dos destacamentos de Sapé e Campina Grande, respectivamente, os guardas de 2.ª classe ns. 11, José Vicente da Silva e 41, José Torres Cidronio, os quais ficam considerados em transito nesta capital.

IV — Recolhimento de funcionarios — Apresentou-se hoje, vindo da cidade de Campina Grande, onde exerca as funções de encarregado do Posto de Veiculos, o sr. Orlando do Rêgo Luna, almoxarife pagador desta Guarda, que fica considerado recolhido á séde desta corporação e dispensado do serviço por 4 dias.

V — Ainda comunicação: — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje datada comunicou haver recebido do sr. Orlando do Rêgo Luna, encarregado do Posto de Veiculos da cidade de Campina Grande, a quantia de .. 1:895$000, sendo: 1:635$000, para ser recolhido ao Tesouro do Estado, e .. 260$000, para o cofre do Conselho Economico desta Corporação, referentes ás rendas daquele Posto, no mês de abril p. findo.

VI — Ainda apresentação de guardas: — Apresentaram-se hoje, nesta Inspetoria, os guardas ns. 4, Silvestre Ferreira Pontes, de 1.ª classe, e 319, Raimundo Ricardo do Nascimento, de 2.ª classe, pertencente á Guarda Civil do Estado do Pará, os quais vieram até esta capital, a serviço.

(Ass.) Major **Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 2 de maio de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	377:846$800	58:500$000	436:346$800	52:650$000	383:696$800
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento	708:209$350	52:650$000	760:859$850		760:859$850
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario	$				
Banco Central — C| Prazo Fixo	$				
Banco Central — C| Movimento	7:075$991		7:075$991		7:075$991
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo	$				$
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores	$				$
	1.093:351$441	111:150$000	1.204:501$441	52:650$000	1.151:851$441

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 2 de maio de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. [illegible] ...OMES, escriturário

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 3:

Existentes	1.492:013$148
Pagas	3:338$600
	1.488:629$548
Emprestimo do Banco do Brasil	3.703:452$600
	5.192:082$148
Saldo demonstrado	1.206:678$727
Divida liquida	3.985:403$421

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 2 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 30 do mês findo		53:935$336
Recebedoria — Por conta da renda dos dias 26 a 30 do mês findo	63:500$000	
Estação Fiscal de Cabaceiras — Por conta da renda do mês findo	609$300	
Cobrança da Divida ativa	6$250	64:115$550
Banco do Brasil — C|10% da receita — Retirado	52:650$000	52:650$000
		170:700$886

DESPESA

Grupo Escolar "Antonio Pessôa" — Adiantamento nesta data	60$000	
Samuel de Brito — Por conta de sua empreitada	130$000	
Francisco de Oliveira — Idem, idem	700$000	
Fausto de Almeida — Idem, idem ..	450$000	
Eugenio Veloso & Cia. — Conta de material para a Imprensa Oficial ..	179$000	
Pedro Batista — Idem, idem	465$000	
J. Teodosio & Cia. — Idem para diversas repartições	410$000	
Dias, Galvão & Cia. Ltda. — Idem, idem	2:329$600	4:723$600
Banco do Estado — Depositado nesta data	52:650$000	
Banco do Brasil — C|10% da Receita — Idem, idem	58:500$0$0	111:150$000
Saldo para o dia 3 do corrente		54:827$286
		170:700$886

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 2 de maio de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 28 de abril	9:943$421	
Receita do dia 30 de abril	15:938$600	25:882$021
Despesa do dia 30 de abril		3:888$000
Saldo do dia 30 de abril		21:994$021
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	8:167$100	
Em cofre	13:740$921	21:994$021

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 30|4|934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Saldo do dia 30 de abril	21:994$021	
Receita do dia 2 de maio	726$000	22:720$021
Despesa do dia 2		10:743$858
Saldo para o dia 3		11:976$163
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	8:239$700	
Em cofre	3:650$463	11:976$163

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 2|5|934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

EM BENEFICIO DO "RADIO CLUBE DA PARAÍBA"

O FESTIVAL DE SABADO, NO CINE-TEATRO "RIO BRANCO"

O "GRUPO DOS RENITENTES", que nucleia distintos artistas do nosso palco, resolveu, como é do dominio publico, realizar, no proximo sabado, no confortavel Cine-Teatro RIO BRANCO, bem organizado festival, cujos resultados pecuniarios reverterão em beneficio do RADIO CLUBE DA PARAIBA.

Trata-se, como se vê, de um espetaculo de Bôa Vontade e para um fim da maior utilidade, qual seja o de concorrer para o progresso e engrandecimento do nosso RADIO CLUBE.

Estamos certos que o publico de nossa terra que sempre aplaudiu as iniciativas bem lançadas, prestigiará, por todas as suas classes representativas, mais essa reunião de arte. E o GRUPO DOS RENITENTES que tão abnegadamente vai concorrer para o brilhantismo desse festival, sómente aplausos merece.

A fim de nos representarmos no espetaculo aludido, recebemos atencioso convite firmado pela seguinte comissão: prefeito José de Borja Peregrino, dr. João Mauricio de Medeiros, tenente Ernesto Geisel e dr. José Mariz.

Os respectivos ingressos estão á venda na portaria deste jornal e no Café Comercial, á rua Maciel Pinheiro, ao preço de 5$000.

CARTAS Á DIREÇÃO

Recebemos:

"Ilmo. sr. redator d'"A União". — Saudações. — Lendo em vosso conceituado jornal uma nota sobre a desistencia das irradiações feitas aos domingos na séde do Radio Clube da Paraiba, cumpre-me levar ao vosso conhecimento, em nome dos irmãos Monteiro, que fomos distinguidos pela Diretoria, por indicação do nosso particular amigo J. Olinto Pedrosa sem um entendimento prévio, pois é sabido que a nossa familia não é composta de musicistas.

Acresce mais a circunstancia de nos domingos ser dificil arranjar-se moças para irradiarem, porque a maioria vai para o cinema, retreta, etc.

Infelizmente aqui só contamos com a cooperação de amadores, pessoas amigas que de bôa vontade nos dão esse prazer. O proprio Radio Clube não dispõe de uma orquestra para suas irradiações diarias.

Como é do dominio publico muito nos interessamos para o completo exito da radiofusão na Paraiba, mas devido aos nossos parcos recursos financeiros, não podemos levar sós essa tarefa até o fim desejado, mas para não fracassar tivemos um Cirineu nas pessôas do sr. Oliver von Sohstern, dr. Mauricio Furtado, Rosil e Olinto Pedrosa, que nos encorajaram e muito se esforçaram para ficar organizada uma sociedade, o que é hoje o Radio Clube da Paraiba.

Julgando assim, ter correspondido á vossa espectativa. Sou de v. s. cr.º at.º obr.º — **Antonio Monteiro** 1.º|5|934".

Cadeia Publica da cidade de Cajazeiras, 28 de abril de 1934. — Exmo. sr. dr. Samuel Duarte. — João Pessôa. — Com muito acatamento e respeito volto á vossa respeitavel presença, no sentido de fazer lembrar a v. excia. para dar novo impulso ao colendo Conselho Penitenciario, dessa capital, no sentido de reunir-se e julgar a minha sorte, bem como as dos meus companheiros.

Bem sabemos que v. excia não se descuida dessa nossa enfadonha incumbencia, mas que o Conselho não tem se reunido ha bastante tempo, só mesmo o poder reconhecido de v. excia. pela nomeada que tem, tanto mais quanto pelo coração complacente que possúe nos dará geito na obtenção de uma decisão favoravel.

Assim, ficamos todos nós nutrindo uma esperança e uma noticia alvi-çareira.

Sem mais, peço venia para subscrever-me. De v. excia. cr.º ato.º e obr.º — **Joaquim Rodrigues da Silva**.

TELEGRAMAS OFICIAIS

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte despacho:

"Rio, 30 — Agradeço seu telegrama de 26 em que v. exc. me penhora com declaração da solidariedade desse govêrno a projetada Convenção Nacional da Educação. Saudações — **Washington Pires**, ministro da Educação e Saúde Publica".

ESTÁ EM JOÃO PESSÔA UM ESPECIALISTA NA APLICAÇÃO DOS APARELHOS E MEDICAMENTOS DO DR. SCHOLL

Encontra-se de passagem para o sul o Pratipedico sr. Manuel Geraldo Cesar, vendedor dos aparelhos e medicamentos do dr. Scholl, uzados para curar radicalmente, todas as anormalidades dos pés.

O referido Pratipedico, convidado especialmente pela Cia., vem fazendo diariamente, demonstrações, dos aparelhos e medicamentos, na conceituada "Casa Ferreira", á rua Maciel Pinheiro, 154.

Seguindo a 6 de maio proximo para o sul do país, previne á sua clientela que continuará atendendo, até aquéla data sem nenhum compromisso dos interessados.

Pedimos notar o tratamento eficiente dos calos e unhas encravadas e juanetes e o desnivelamento em ossos metatarsianos.

A ORGANIZAÇÃO DOS PODERES POLITICOS

Palestra realizada na Semana do Radio, ao Serviço da Educação, promovida pela Associação Brasileira de Educação, pelo dr. Saboia Lima, como representante da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Neste momento grave para a nossa nacionalidade em que a Assembléa Nacional Constituinte elabora a nova organização politica da Nação, devemos ouvir a voz de Alberto Torres quando nos adverte que a constituição de um país é a sua lei organica, o que significa que deve ser o conjunto das normas resultantes de sua propria natureza, destinadas a reger seu funcionamento, expontaneamente, como se exteriorisar sem as proprias manifestações de maneira de ser e de viver do organismo politico.

A Constituição que se elabora deve assentar seus fundamentos na realidade brasileira, resultando da observação dos nossos costumes e dos fatos da nossa historia constitucional, vendo o brasileiro e a sua terra através da verdade e não através de doutrinas e escritores estrangeiros.

As sociedades só prosperam quando teem a seu serviço instituições adequadas. Assentada sobre o terreno da observação e da experiencia, a futura carta politica deverá procurar corrigir as falhas do regimen democratico e indicar os meios de o adotar, bem como o regimen federativo, á nossa terra e ao nosso povo.

O governo federal deve ter a supremacia que lhe cabe como orgão soberano da nação; as formas da representação e o processo das eleições devem preparar um sistema de escolha propria e assegurar a intervenção dos mais capazes na direção da vida publica. A Constituição deverá ter o carater de uma lei pratica e harmonica, onde os fins, os destinos e as modalidades da nação encontrem seus instrumentos naturais de atividade.

Não poderá ser um texto frio de meras formulas juridicas de maior ou menor realidade, oriundo no todo ou em parte de sugestões estrangeiras, mas sim um documento vivo e consciente de principios e fatos relativos á estrutura do Estado, adotado ás possibilidades nacionais.

Apezar da partilha brilhante e inteligente, orientada pelos deputados Agamenon Magalhães e Ferreira de Souza, não triunfará a implantação do parlamentarismo, tão eloquentemente defendido por aqueles brilhantes constituintes.

Provalecerá a orientação que o governo presidencial e a descentralização são fórmas que convêm á indole da nação e ao temperamento politico de nosso povo.

A carta geografica do Brasil é um imperativo de autonomia estadoal. O parlamentarismo é a antitese da organização e do governo consciente e forte; é o regimen da organização, da vacilação, da crise permanente. Ora, se ha uma verdade a se impôr a quantos cuidam dos problemas politicos contemporaneos é a de que a fase que atravessamos exige a investidura, nas funções do governo, de capacidades muito conscientes, muito seguras, muito livres e muito fortes.

O ponto neuvralgico da nossa estrutura constitucional é o principio da colocação do chefe do executivo federal no centro do sistema politico do regimen. Da compreensão do presidencialismo, da noção exata do papel do presidente num regimen caracterizado pela separação dos poderes, da distinção muito rigorosa entre o papel coordenador do presidente e a idéa grosseira de que ele enfeixa e concentra nas mãos todos os poderes politicos, depende a dedução de uma teoria exata do regimen presidencial, que sirva de base, a bôa pratica constitucional. A partir de certo momento da nossa historia republicana, que podemos fixar na presidencia Campos Sales, começou a manifestar-se uma tendencia a fazer absorver pelo presidente da Republica os poderes constitucionais conferidos ao poder legislativo.

Contra esta perversão do presidencialismo, que tendia a levar-nos a um regimen despotico, no qual todo o poder ficava nas mãos do presidente e da oligarquia que o cercava, é dever procurar meios de evitar na nova carta politica. E' necessario impedir que se reproduza esse falso presidencialismo, que destrói as engrenagens da administração, dispensa a colaboração dos outros poderes do Estado e da opinião publica, estabelece o regimen bisantino do silencio e do misterio, onde apenas subsiste uma vontade: a do arbitrio do presidente da Republica. O nosso mal é o mesmo existente nas republicas sul americanas, tão bem estudado pelo escritor inglês Cecil Jane no seu livro: **"Liberdade e despotismo na America Espanhola"**.

Vivemos em luta entre o **idealismo libertario** e a eficiencia (autoridade). E a grande dificuldade é conciliar harmonisamente a liberdade com a eficiencia do governo. Merecem aplausos as disposições do substitutivo da comissão contitucional que responsabiliza os ministros pelos atos que subscreverem; a autorização para comparecerem á Camara dos Representantes a fim de colaborar com o Legislativo por informações e explicações bem como que os deputados, nomeados ministros, não perdem o mandato, sendo substituidos, enquanto exerçam o cargo, pelos suplentes. A responsabilidade do presidente está bem estabelecida. Não póde, porém, merecer aplausos e preferencia pelo metodo de eleição indireta do chefe da nação. A favor do processo indireto, isto é, da eleição do presidente pela Assembléia, quanto á primeira eleição, e nas demais por um colegio eleitoral, composto de representantes dos Estados, um por mil eleitores alistados, reunem-se argumentos que, sob o ponto de vista pratico, podem apresentar valor aparente, mas contra os quais militam razões politicas que a mais ligeira analise põe em destaque, como salienta ilustre jornalista. Realmente toda a argumentação em favor da eleição indireta baseia-se na idéa de serem evitados por esse meio os inconvenientes e riscos de agitação periodica da opinião publica. Esta razão envolve em ultima analise a condenação do principio essencial da democracia. Logicamente os que temem as crises determinadas pelas eleições presidenciais deveriam chegar ao repudio do regimen republicano e pleitear uma forma hereditaria de governo, que excluiria por completo a possibilidade da fermentação de paixões politicas em torno do problema da sucessão do chefe de Estado.

Ninguem conteste que uma grande agitação quatrienal acarrete alguns inconvenientes, mas o que se póde afirmar é que tais desvantagens são contrabalançadas pelos efeitos beneficos da intervenção do povo na vida publica da nação. Não ha meio termo em assuntos desta natureza. Aceita-se o principio democratico, isto é, prefere-se que os mandatos governamentais e legislativos promanem da vontade popular e neste caso não se póde ter medo da intervenção eleitoral do povo, ou considera-se as massas populares incapazes de escolher os seus governantes e então se organiza o Estado em bases nitidamente anti-democraticas. O que não é possivel é escapar a este dilema e estabelecer uma democracia que tem medo do povo. A eleição direita contribuirá para o aperfeiçoamento moral e civico do povo brasileiro, desde que as nossas campanhas politicas girem em torno de programas e não de pessôas.

O "Conselho Nacional" creado pelo substitutivo poderá vir a ser um centro de energias para dar uniformidade de continuidade aos interesses nacionais. A necessidade de manter a continuidade administrativa e politica, tão necessarias aos regimens democraticos, torne talvez util a creação deste poder. Poderá ser um elemento de plasticidade, equilibrando os poderes legislativo e executivo, submetendo-os a uma especie de moderação consultiva.

Quanto ao Poder Legislativo, é de salientar que a Camara dos Representantes compôr-se-á pelo projeto do deputado do povo, eleitos mediante sistema proporcional e sufragio direto, igual e secreto, e de deputados das profissões.

Procurou-se conciliar o criterio politico com o profissional. Será um orgão politico que representa as linhas vivas das profissões, dos elementos intelectuais e morais, dos organismos economicos e sociais, dando realidade á representação das opiniões e interesses. Ilusorio, como seria, em nosso tempo, retroceder á forma de governo de partido, impõe-se organizar a representação de modo a que o Poder Legislativo se possa considerar o expoente da mentalidade do país, onde todos os orgãos do espirito e da atividade nacional tenham voto para apurarem, com detido exame das opiniões e dos interesses e á luz da orientação social que a Constituinte procura determinar o modo de solver as aspirações e necessidades do presente, mantendo e promovendo o desenvolvimento dos fatores gerais e permanentes da evolução do país.

Pondera o eminente professor Anibal Freire que é inutil disimular o males da democracia, atingido profundamente pela crise de confiança.

Para eficiencia das instituições e honra dos que a defendem, o essencial é retempera-la, adotando-a ás condições do momento historico e do meio social.

Nunca o problema da conciliação entre as autoridades e a liberdade foi posta em termos tão nitidos e severos como na atualidade. O mundo juridico atravessa igualmente uma fase em que as antigas bases do Direito sofrem os assaltos da transformação. As teorias juridicas caracterizam-se cada vez mais pela influencia das regras sociologicas. Com Dugnit, a solidariedade social como fundamento da regra de direito, com Haurion, a instituição substituindo-se ao individualismo e com Jurvich, o direito social como expressão perfeita da democracia integral. Não nos alarmemos, brasileiros, com as nuvens que enchem o espaço e os sobressaltos que inquietam a humanidade. Em nossa patria as situações de força se consomem na esterilidade ou nas violencias inuteis. Todo o conjunto da legislação tem de se afirmar com o carater de objetividade proprio a defini-la como a expressão do direito social.

Ha vinte anos já Alberto Torres dizia que a ação governamental não oscila mais, nas sociedades contemporaneas, entre os termos opostos do individualismo e do socialismo: um e outro extremos são falsos, perante os novos deveres dos dirigentes para com os destinos dos povos, condenados á anarquia, á revolução, ao despotismo, a um quasi certo retrocesso se os governos não assumirem a direção de todos os movimentos da **sociedade**. Se tal organização se está impondo aos outros paises, ela apresenta-se, para o Brasil, como questão de vida ou de morte, no interesse da terra, e no interesse da nação.

Assim com a maxima de Juan Baptista Alberdi, foi, na Republica Argentina, de 1852, **governar é povoar**, a de Alberto Torres foi, no Brasil desorganizado e tumultuario de 1914, e ainda mais em 1934: **governar é coordenar**. Coodernar, diz o grande sociologo, por ação consciente, os movimentos da sociedade, é o grande encargo da politica; eis porque não será jamais ocioso repetir: um país não é realmente uma nação se não tem uma politica a sua **politica**: a politica de sua terra, de sua raça ou de suas raças, de sua indole, de seus destinos; esta politica, superior ás politicas doutrinarias e sempre falazes, dos partidos, é instintiva, tradicional, nos velhos países.

Em concluso sintetizando o nosso nacionalismo, podemos repetir: **Formar o homem nacional é o primeiro dever do Estado moderno.**

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 2 de maio de 1934

21260 — S. Domingos de Prata	200:000$000
18192 — Rio	100:000$000
21232 — Rio	20:000$000
15040 — Rio	10:000$000
2092 — Rio	5:000$000

DIRETORÍA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

CONSÊLHOS CONTRA DISENTERIA

Como evitar a disenteria?

Bebendo agua filtrada ou fervida;

Não esquecendo lavar as mãos, com agua e sabão, antes das refeições;

Não deixar pousar moscas nos alimentos, evitar o seu contacto com o utensilios e vasilhames de uso na alimentação, principalmente com os pertencentes ás crianças.

Comer frutas, tendo cuidado com as cascas, que podem estar contaminadas, ou, será mais seguro, passa as frutas, como as verduras consumidas crúas, em agua fervendo, durante alguns instantes.

Quando houver doente dessa molestia em casa, entrega-lo aos cuidados de pessoas que não se esqueçam de lavar as mãos, sempre que tocar nêle e ter todo cuidado com as fezes e roupas do mesmo para que não fiquem expostas ás moscas.

As fézes e urinas devem ser misturadas com qualquer desinfetante ou cal comum, postas nas latrinas ou enterradas, e as roupas fervidas.

PRECAUÇÕES PARA EVITAR AS FEBRES TIFOIDE E PARATIFOIDE

1.° — Manter as mãos sempre limpas e não se esquecer de lava-las, com agua e sabão, antes das refeições.

2.° — Beber agua fervida ou filtrada e leite sómente fervido.

3.° — Ter todos os alimentos bem protegidos das moscas.

4.° — Não comer frutas sem lava-as e só comer verduras de origem conhecida ou, melhor cosidas.

5.° — Não usar gêlo diretamente n'agua ou no que quizer gelar, porque os microbios das febres tifoide e paratifoide pódem existir no gêlo, desde que a agua com que foi fabricado este não tenha sido filtrada.

6.° — Manter as latrinas bem limpas e só usar papel higienico.

7.° — Si aparecer um doente dessas molestias em casa, deve ser êle isolado, escolhendo-se para isso, na falta de isolamento publico, um dos melhores comodos na propria residencia, que tenha janelas para fóra, a fim de receber ar e luz diretos.

8.° — Os doentes de febres tifoide e paratifoide devem ter como enfermeiras pessôas cuidadosas, não só em relação a êlas, como quanto a si proprias e aos demais, com quem se comunicar, sob pena de se infeccionarem, ou, com as mãos e roupas contaminadas, passarem a molestia a alguem.

9.° — Todos os utensilios e roupas servidas devem ser fervidos ou postos em soluções antiséticas antes de serem lavados e o quarto e moveis bem limpos diariamente.

10.° — As fézes, urinas e vomitos devem ser desinfetados antes de serem jogados nas latrinas; o que facil e praticamente se póde fazer entre nós, misturando bem estes dejéctos com um pouco de cal virgem.

11.° — E' preciso ainda ter cuidado com os individuos que ficam bons de febre tifoide e paratifoide, pois êles perfeitamente sadios, podem continuar como portadores destas molestias durante mêses e anos, e assim, eliminando continuadamente os microbios délas, infeccionarem a quem com êles conviverem ou se comunicarem pessoalmente.

12.° — Além disto temos a vacina contra estas terriveis molestias.

BOLSA PERDIDA

Pede-se, a quem encontrou, o obsequio de entregar em qualquer um dos endereços abaixo, uma bolsa de viagem contendo roupas de homem e outros objetos de uso, caida de um automovel, na tarde de domingo, 29 de abril, no trajeto da fazenda Madruga para Oratorio, que será gratificado.

Rua do Livramento 98, Recife. Avenida Beaurepaire Rohan 169, João Pessôa. Praça dr. João Pessôa 25, Campina Grande, Paraiba. Estabelecimento comercial do sr. Antonio Ferreira da Silva Torres, Itambé.

INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

(Conclusão da 3.ª pag.)

Amorim & Cia., Aluisio Gomes da Silva, dr. Benjamin Vilanova, Anisio da Cunha Rêgo, prefeito Augusto Vieira, Casemiro Montenegro, gerente do Banco do Brasil; Aprigio de Carvalho, Aluisio Navarro, Hermenegildo Cunha, Heronides Cunha, Antonio da Cunha Filho, Nerva Grangeiro, Franca Filho, Manuel Formiga, Luiz Clementino de Oliveira, José P. Coêlho, Luis de Siqueira Coêlho, João Vasconcelos, Geraldo von Sohsten, Manuel Henrique de Sá, dr. Osvaldo Abreu, Manuel José da Cunha, Carlos Guimarães, Miguel Bastos, pela Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"; Mario Viana, Diogenes Chianca, Hermenegildo di Lascio, João Celso Peixoto, Valdemar Leite, João Pereira Leite, Edmundo Forte, dr. José Gonçalves de Carvalho Mélo, prefeito Teotonio Costa, Augusto Geisel dr. Artur Hermeto, Alvaro Guimarães dr. Diogenes Caldas, Eduardo Cunha prefeito Ernesto Silveira, prefeito Inacio Brito, dr. Artur Urano, monsenhor Odilon Coutinho, dr. Abdon Miranda, Francisco Sales, pelo "Centro Politico Operario" e Mardoqueu Nacre, pela "Sociedade Mecanica".

—

No almoço foi servido o seguinte cardapio: "Martini sec", Camarão em mayonesa; "Liebfraumilch", Creme de espargos; "Barbera", Tornedos á Jardineira; Perú á Brasileira.

—

Pastelão de frutas — Champagne; Uvas — Maçãs — Peras — Licôres; "Demi-Tasse, — Charutos.

VARIAS NOTAS

O dr. Pedro Jorge de Carvalho, diretor Regional dos Correios e Telegrafos achando-se enfermo fez-se representar em todas homenagens pelo sr. Cicero Caldas, chefe do Trafego Telegrafico.

—

A Associação dos Empregados no Comercio desta capital esteve representada por uma comissão composta dos srs. F. Bezerra Junior, Evaldo Duarte e Alvaro Quintino de Sousa Mélo.

—

Da Associação Comercial desta praça compareceram, incorporadas as diretorias que ante-ontem terminou o seu mandato e a naquele dia empossada.

—

O municipio de Itabaiana e o diretorio do "Partido Progressista" daquela cidade enviaram os seguintes delegados: srs. Odon Sá e João Florencio, ... Pinto Ribeiro, Cosme de Brito e Celestino Batista.

—

O prefeito Borja Peregrino representou, por delegação especial, o dr. Emiliano Nobrega, do diretorio do "Partido Progressista" de Alagôa Grande, o sr. Amelio Ramalho e o prefeito de Solidade, sr. José Nobrega de Albuquerque.

—

O municipio de Espirito Santo fez-se representar por uma comissão constituida dos srs. prefeito Augusto Vieira, Paula Cavalcanti e dr. Lourival Lacerda.

—

O prefeito Adelgicio Olinto não podendo achar-se nesta capital por ocasião da chegada do sr. interventor Gratuliano Brito telegrafou ao dr. Severino Procopio pedindo para representa-lo bem como o municipio de Patos.

—

O dr. Manuel Paiva, juiz de Direito de Mamanguape telegrafou ao dr. José Mariz solidarizando-se com todas as homenagens promovidas por ocasião da chegada do chefe do Govêrno.

O PREFEITO FERREIRA DE MELO REPRESENTA O MUNICIPIO DE GUARABIRA E DIRETORIO DO "PARTIDO PROGRESSISTA", ALI.

Publicamos, a seguir, um telegrama recebido por aquêle nosso amigo:

"Guarabira, 1 — Prefeito Ferreira Mélo — Visconde Pelotas 78 — João Pessôa — Rogo representar-me festas chegada interventor Gratuliano. braços. — José Epaminondas".

—

De Santa Rita veiu acompanhando sr. interventor Gratuliano Brito seguinte comissão: — João Gomes Vieira, Francisco Madruga, prefeito Francisco Pedro dos Santos, Angelo Batista e padre Gabriel Toscano.

—

A "Sociedade União Operaria Beneficente" da qual o dr. Gratuliano Brito é socio benemerito, fez-se representar por uma comissão composta dos srs. Antonio Gama, João Belisio de Araujo, José Ramalho da Costa, José Acelino Ferreira, Idalino Xavier além de numerosos outros socios.

—

A "Loja Maçonica 7 de setembro 2.ª" designou, para representa-la, a seguinte comissão: Augusto Marinho, João Belisio de Araujo, Manuel Maria de Figueirêdo, Camilo Ribeiro, José Pessôa de Brito, Manuel Virgilio de Aragão, José Maria do Nascimento e José Guimarães Junior.

—

Representou o "S. Clube S. Lourenço" o seu presidente sr. Francisco Dionisio que juntamente com o sr. João Dionisio da Silva, Manuel Marques da Fonsêca, Mario Augusto da Silva Francisco Bispo de Miranda e Severino Pedro, tambem representaram uma parte da população de Barreiras.

Os habitantes da rua Visconde de Itaparica mandaram uma comissão composta dos srs. Epifanio de Sousa Lindolfo José dos Santos, Francisco Gonçalves Carneiro, Manoel Jacinto Campos, Manuel de Oliveira Luna, Felix Teixeira de Carvalho, Otavio Cabral de Mélo, Francisco Jorge de Oliveira e João Batista de Freitas.

—

O Diretorio do "Partido Progressista" e numerosos elementos dos mais prestigiosos de Patos delegaram poderes ao prefeito Adelgicio Olinto para representa-los na recepção ao sr. interventor Gratuliano Brito.

—

De Pombal, o dr. Jandui Carneiro prefeito daquêle municipio recebeu delegação dos drs. Florencio de Alencar e Ilnicu de Oliveira para representa-los nas homenagens prestadas o chefe do Govêrno.

—

De Itabaiana, recebemos o seguinte telegrama:

"Itabaiana, 2 — "A União" — João Pessôa — Solidario todas homenagens dr. Gratuliano Brito. — Firmino Rodrigues".

—

O sr. interventor Gratuliano Brito vem recebendo numerosos telegramas de congratulações dos quais publicamos hoje os seguintes:

Recife, Socorro, 2 — Dr. Gratuliano Brito — Palacio da Redenção — João Pessôa — Abraços parabens feliz regresso. — Aurelina.

—

João Pessôa, 1 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Atenciosas saudações seu regresso. — Antonio Guedes.

—

João Pessôa, 1 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Impossibilitado motivo doença ir abraça-lo apresento cumprimentos seu feliz regresso. — Arquimedes Souto.

—

João Pessôa, 2 Ao dr. Gratuliano Brito, interventor federal Paraiba — João Pessôa. — Parabens feliz regresso. — Pedro Bandeira.

—

João Pessôa, 2 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Cumprimento-lhe pelo feliz regresso como pelos bons resultados sua missão Rio — Evandro Souto.

Aspécto da mesa do almoço realizado no "Paraíba-Hotel".

Outro aspécto do banquete.

DR. DUSTAN MIRANDA

Acompanhando o sr. interventor Gratuliano Brito, regressou, a esta capital, o ilustre conterraneo dr. Dustan Miranda, oficial de gabinête do chefe do governo e figura de merecido destaque nos meios intelectuais e sociais de nossa terra.

Dr. Dustan Miranda

Ontem, á noite, o dr. Dustan Miranda, que conta na Redação desta folha muitas amizades, deu-nos o prazer de sua visita, entretendo, conosco, agradavel palestra sobre a sua excursão pelo Rio de Janeiro e São Paulo, onde teve a mais cativante acolhida no seio das elites locais.

A's doze horas de ontem, o dr. Dustan Miranda reassumiu as suas funções no Palacio da Redenção.

João Pessôa, 1 — Exmo. dr. Gratuliano Brito — Palacio Redenção — João Pessôa. — Associação Progresso Feminino tem honra apresentar vossencia cumprimentos bôas vindas acompanhados votos felicidades pessoais. — Lilia Guedes, presidente.

SANTUARIO DE SANTA TEREZINHA

Relação de esportulas subscritas durante a semana ultima para a construção do Santuario de Santa Terezinha.

Importancia já publicada	12:249$500
Eugenio Velozo & Cia.	50$000
Francisco Ferreira de Oliveira	30$000
Senhorita Maria Espinola de França	33$000
Conego Severino Pires	20$000
João Felicio	20$000
Um catolico	20$000
Celina Neiva Hardman	20$000
Uma anonima	10$000
Raimundo de Paulo e Silva	10$000
Leonel José de Almeida	10$000
Nicolau Tiburcio de Miranda	10$000
Ana Cezar	5$000
Baziliano Loureiro	5$000
Terezinha, filha de José Florentino Junior	5$000
Agripino Leite	5$000
	12:502$500

Importancias que foram entregues ao tesoureiro referentes á troca de santinhos:

Ubalda Cavalcanti	43$600
Irene Cavalcanti	27$500
Madame José A. de Souza	26$300
Jarêde Cavalcanti	30$300
Prof. Maria Alexandrina	22$500
Maria das Neves Ribeiro	19$000
D. Liliosa Paiva Leite	13$500
Gilka Cavalcanti	11$600
Antoniêta Miranda	18$700
Maria Zelia Cavalcanti	12$400
Teresa Miranda	8$300
Venancio Tiburcio	10$100
Maria Dulce Cavalcanti	4$400
Eliza Pereira da Silva	5$800
D. Augusta de Pessôa	3$300
Prof. Maria José de Oliveira	20$000
	277$300
	12:779$800

(Doze contos setecentos setenta e nove mil oitocentos réis).

NOTA: — Afóra as quantias recolhidas em troca ha outras tantas cujas pessoas encarregadas ainda não puderam entregar á tesouraria todo o saldo, em virtude de se tratar de fim de mês.

João Pessôa, 3 de maio de 1934.

Joaquim Cavalcanti

VIDA RELIGIOSA

O MÊS MARIANO NA CATEDRAL

Tiveram inicio, ante-ontem, com grande realce, os exercicios do mês Mariano na Catedral Metropolitana.

O templo, como sempre, apresenta lindo aspecto, já pela sua farta iluminação, já pelo gosto de seus ornamentos.

A parte coral, confiada a um grupo de senhoritas, vem merecendo especial atenção, não sómente pela harmonia do conjunto, como, também, pela caprichosa seleção dos canticos sacros.

As solenidades dos dois primeiros dias tiveram significativa concorrencia de fiéis, notando-se, na igreja, o maior silencio, ordem e respeito, graças ás exigencias e esforços do conego José Coitinho, operoso vigario daquéla paroquia.

Com a E. T. L. e F.

Permanece escuro longo trecho da rua Irineu Jofili, motivado por diversas lampadas da iluminação publica queimadas. Para o caso, solicitamos a atenção do sr. superintendente da Empresa.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Academicos de Direito da Paraiba — Na sala da *Revista do Fôro*, no edificio desta folha, reune-se, amanhã, ás 19 horas, em sessão de assembleia geral essa agremiação estudantina, a fim de ser procedida a leitura, sem primeira discussão, dos novos estatutos sociais.

O presidente provisorio encarece o comparecimento de todos os interessados.

Dr. Luetzelburg na Escola Normal

Consoante noticiamos, o ilustre botanico dr. Felipe von Luetzelburg, do Serviço de Reflorestamento das Obras Contra as Sêcas, que se encontra de presente nesta capital, em viagem para a Cidade do Crato, séde do seu departamento aquiescendo ao pedido do presidente da Sociedade dos Professores Primarios vai realizar outra oportuna conferencia no salão do Instituto Historico Paraibano.

Essa nova palestra que versará sobre "Estudo comparativo das flôres do Amazonas e da região Nordestina", terá lugar, hoje, ás vinte horas, sendo franqueada a entrada ao publico.

Ontem, á tarde, o dr. Felipe von Luetzelburg deu-nos o prazer de sua visita, entretendo, com os redatores presentes cordial palestra.

DESPORTOS

Na tarde desportiva de domingo, as equipes do "SOL LEVANTE" e "CABO BRANCO" empataram em todos os seus quadros pelo "score" de 2x2 e 1x1

Ansiosamente esperado nos centros desportivos da cidade o anunciado encontro entre as equipes do campeão paraibano de 1933 e o forte conjunto do "Sol Levante", não deixou, todavia, de entediar a assistencia o verdadeiro descontrole apresentado no campo das Trincheiras por um dos litigantes.

Mal se iniciara o torneio para o campeonato de 1934 já anotamos a desarticulação de jogo, a não expontaneidade de tomar o "foot-ball" como um esporte recreio, finalmente, a adaptação mais vulgar de uma arena propria para os Max Schmeling, Carnera e outros.

A Paraíba, que conta inumeros jogadores, não figurou sequer nos embates em pról de trofeus para a conquista do seu nome desportivo. E' tempo para que as inumeras agremiações de "foot-ballers" compreendam a sua função, enfrentando, não inimigos pessoais, mas, disputando tão sómente os louros de uma vitoria que caindo em poder de um adversario local, contribúi fatalmente para vitoria de todos, exteriormente.

Na tarde de ante-ontem, registámos o encontro dos "teams" supracitados, e apesar do empate assinalado, posto que verificado por violencia empregada pelo "Cabo Branco", o "Sol Levante" arrebatou as glorias de uma pugna eficiente.

A' hora combinada, alinharam-se para a peleja os quadros secundarios dos contendores, sendo a partida arbitrada pelo sr. Carlos Neves Franca.

Finda a partida registou-se o empate de 2 X 2.

O torneio principal que começou ás 16 horas, teve como juiz o sr. Luiz Franca, que, como sempre, agiu imparcialmente.

Ainda nessa partida verificou-se novo empate, assinalando o placard a seguinte contagem:

Sol Levante I
Cabo Branco I.

—

"S. C. Cabo Branco"

Em sessão de diretoria, desse querido clube, realizada traz-ante-ontem foi resolvido o seguinte:

Eliminar, por falta de pagamento, a quatro socios;

aceitar, como socios efetivos, os seguintes srs.: Lauro de Freitas Feitosa, Enóque de Oliveira, Rodolfo Albuquerque, Carlos Cassia, Raul Rabêlo, Antonio Primola, Hermes Sá e Milton Fagundes;

licenciar, por 6 mêses, o consocio Temistocles Brito;

agradecer os seguintes oficios: da "União O. Beneficente", "Sociedade B. 12 de Outubro", "Itans S. C.", "Gremio de Futeból Porto Alegrense" e da Federação Pernambucana de Desportos; dar por encerradas as negociações para a vinda a esta capital da delegação natalense, ora em Recife, em vista da mesma ainda não haver terminado a sua temporada na visinha metropole.

—

O presidente desse simpatisado gremio péde, por nosso intermedio, o comparecimento, na séde social, dos amadores abaixo, na proxima sexta-feira, 4 do corrente, ás 19 1|2 horas, a fim de tratar de importante interesse relativo á secção de futeból.

Ademar, Arnaldo, Aricaldo, Dante, Dedé, Evan, Ernani, Fernando, Flavio, Lemos, Vieira, Zépedro, Lourinho, Teixeira, Pedro, Lucas, Léo, Petrarca, Epitacio, Almir, Edgar Lins, Gilberto, Gilvan, Melinho, Pinheiro, Zépessôa, Figueirêdo, Graxinha, Tinôco, Nesi e Ranulfo.

36 ANOS DE VIDA JORNALISTICA

MAIS GENTE DO MEU TEMPO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

EUCLIDES ANDRADE
(Epandro)

Em cronicas anteriormente publicadas, já recordei episodios mais ou menos hilariantes em si proprios, si bem que narrados canhestramente por pena desengraçada, registrada na imprensa santense no tempo em que dela tive a honra de fazer parte.

Rememorei nomes amigos de gente amiga, mas de muitos outros colegas de então precisarei falar, pois foram personagens em cenas que terei de descrever.

Tinhamos então como um dos mais inteligentes e operosos componentes da corporação grafica da "Tribuna", chefiada por Hermonegens Lima — paranaense muito boemio e muito conhecedor do seu "metier" — um linotipista que dividia a sua atividade profissional por dois jornais: um da capital e outro de Santos, "A Tribuna".

Trabalhava, durante toda a noite, nas oficinas do "Correio Paulistano" e, pelo primeiro trem matutino, rumava para a cidade de Braz Cubas, onde entrava imediatamente no exercicio das suas funções, regressando pelo ultimo comboio, novamente, para São Paulo.

Trabalhava assim 24 horas diariamente.

— E quando dormia esse homem?! — perguntará, aflito, o leitor amigo.

Pois foi isso mesmo que, eu um dia, indaguei do Roldão Lopes de Barros, esse bom Roldão que é em nosso país, um raro exemplo de quanto que pode a vontade, um testemunho real de que Smiles tinha carradas de razão ao lançar a sua doutrina hoje geralmente conhecida mas pouco seguida.

Roldão Lopes de Barros é o tipo perfeito do "self-made man".

De simples linotipista da "Tribuna" e do "Correio Paulistano", galgou rapidamente, á custa do proprio esforço e da sua inteligencia, a mais invejavel posição social, sendo hoje advogado, professor dos mais enceituads e figura de relêvo em nossa sociedade.

Pois é Roldão esse linotipista a quem eu certa ocasião perguntei, quando dormia, uma vez que a sua atividade se desenvolvia durante 24 horas seguidas. E ele ingenuamente me respondeu com uma outra interrupção:

— Quando durmo? Ué!, pois então eu não tenho as minhas folgas dos domingos?!

Rubens do Amaral, que foi tambem nosso companheiro no grande matutino santense fundado por Olimpio Lima, ainda hoje se deve recordar daquela gente bóa e incansavelmente trabalhadora das oficinas e da administração do jornal: Gervasio, Patureau, Pajuaba, Escudero, Cozzi, Conti, Rafael que era tambem Torquemada, mas queimando-se a si mesmo, inquisitorialmente, na fogueira da sua insuperavel boemia; o Oliveira, que á custa de extremada dedicação ao jornal, conquistou, após longos anos de trabalho arduo, o posto de gerente, que hoje desempenha; o velho Acacio, da revisão, sempre a resmungar contra a minha horrivel caligrafia, mas sempre amigo dedicado, disposto a perdoar as fraquezas dos outros.

Viviamos então numa perfeita camaradagem, um por todos, todos por um; menos, é claro, quando, após o trabalho quotidiano, formavamos a nossa costumeira rodinha em frente á mesa em que colocavamos uma roleta em miniatura, para disputarmos heroicamente uns magros niqueis destinados á "media", com pão e, manteiga.

Zozimo Lima era um rapaz sergipano que apareceu, um dia, na redação da "Tribuna" em busca de colocação. O Nascimento, não havendo vaga em cima, mandou-o trabalhar na administração.

E Zozimo, que recem deixara um seminario episcopal na sua cidade natal, onde fazia com brilho o curso eclesiastico, sentiu-se, a principio, um tanto desambientado no meio jornalistico, onde abundam os incréus e superabundam os que não teem freio na limgua...

Ele todo se ruborisava quando ouvia falar o Hermogenes ou o Pajuaba e persignava-se quando sentia nos ouvidos a "caricia" de um vocabulo mais duro, deixado escapar durante a infalivel secção de roleta, madrugada alta, quando na rua caliginosa começava o baquetear dos tamancos dos padeiros, rufando na calçada, rumo á freguezia, para entrega do pão nosso de cada dia.

Vindo de tão longe, dos rincões nordestinos, Zozimo Lima trazia no cerebro escaldante um rór de ilusões que pretendia realizar nestas terras do Sul, ainda hoje tanto ama.

Mas possuindo embora todos os predicados para ser um grande jornalista, percebeu muito cêdo que a vida de imprensa não correspondia aos sonhos que tecera lá em Sergipe, á beira do seu manso e pitoresco Cotinguiba.

E deixou então a vida trabalhosa do jornal, para se fazer funcionario do Telegrafo Nacional, depois de brilhante concurso em que demonstrou mais uma vez o vigor do seu talento.

Bom e saudoso Zozimo! De Aracajú ainda recentemente me escreveu, recordando essa época remota, tão cheia de alegria, da nossa mocidade boemia, em Santos, aqueles bons tempos em que ele ainda se persignava, horrorizado, ao ouvir uma praga do Pajuaba em que eu ainda afagava no peito num mundo de ilusões fagueiras...

Rubens do Amaral, esse mantêm ainda o fôgo sagrado e nem todas as desilusões da vida o farão arripiar carreira.

Rubens entrou para a "Tribuna" sem funções definidas: era obrigado a fazer tudo: revisão, reportagens, sueltos politicos, necrologias e até registro de aniversarios.

Uma ocasião, tive de vir a São Paulo e paguei-lhe 5$000 para substituir-me na tarefa de escrever uma cronica para a minha secção diaria — RABUGICES DE UM VELHO.

Rubens recebeu os 5$000 e escreveu a cronica. Escreveu-a, porem, com fél, pois desandou uma catilinaria, mais ou menos encoberta, cheia de reticencias, contra o principal e mais respeitado colaborador do jornal, chamando-o fossil, escritor paulificante, cronista quilometrico, o diabo!

No dia seguinte, ao regressar da capital, tive que me haver com o Nascimento, que supunha ter sido eu o autor da verrina.

Mas, eu e o Rubens, aguentámos firmes a tempestade.

E o publico lêdor tambem continuou a se deliciar com os artigos do colaborador da folha, pelo qual o Rubens se tomara de ogerisa.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 2 de maio
hs. de 1 ás 18 hs. de 2 de maio de 1934, em João Pessôa:

O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas e soprando ventos frescos de suéste. A maxima termometrica foi 28,4. Minima, 22,.

No Estado: — De 14 hs. de 1 ás 14 hs. de 2 de maio de 1934:

Campina Grande: o tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 2: o tempo conservou-se ameaçador com chuviscos. Maxima, 25,4; minima, 20,1.

Guarabira: o tempo conservou-se instavel. Maxima, 29,2; minima, 21,5.

Areia: o tempo foi bom pela tarde e ameaçador com chuvas á noite. Dia 2: o tempo conservou-se ameaçador com chuviscos fracos. Maxima 25,0; minima, 19,8.

Espirito Santo: o tempo conservou-se ameaçador. Maxima 29,8; minima, 16,0.

Soledade: o tempo conservou-se bom e soprando ventos de suéste. Maxima, 31,2; minima, 20,8.

Umbuzeiro: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 23,9; minima, 18,5.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 1 ás 14 hs. de 2 de maio de 1934.

Maceió: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite. Maxima 28,2; minima, 22,2.

Olinda: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas e soprando ventos fortes de suéste. Maxima, 29,4; minima, 23,4.

Aluisio Vasconcelos,
Observador.

EDITAIS

ALISTAMENTO ELEITORAL

Aviso

De ordem do dr. juiz eleitoral da 1.ª zona, faço publico para ciencia dos interessados que se achando reaberto o serviço de Alistamento Eleitoral, o cartorio respectivo, sito á rua Duarte da Silveira, n. 54, nesta cidade, funcionará todos os dias uteis das 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas, para os devidos fins, bem assim que o referido juiz dará audiencia e despachará no mesmo cartorio, nos dias de terças, quintas e sabados ás mesmas horas.

João Pessôa, 27 de abril de 1934. — O escrivão do Alistamento Eleitoral, **Pedro Ulisses de Carvalho**.

—

EDITAL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraiba será aberta inscrição de concurso para o cargo de auxiliar de 3.ª classe, durante o prazo de 30 (trinta dias), a contar de amanhã, 1 de maio, de acôrdo com o estabelecido nas instruções aprovadas pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "Diario Oficial" de 7 e 17 de março ultimo.

Nesse concurso só serão admitidos á inscrição os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) apresentar certidão pela qual provem ser brasileiros e maiores de 18 anos e menores de 30, para os que já servirem no Departamento, e maiores de 18 anos e menores de 25 para os estranhos á repartição;

b) atestado de bôa conduta, firmado por autoridade policial ou por duas pessôas idoneas, como tal reconhecidas pelo presidente do concurso. Esta prova não será exigida dos que já servirem no Departamento;

c) certificado de vacina contra variola com data não anterior a 2 anos;

d) fazer declaração de ciencia da obrigatoriedade de apresentar caderneta de reservista ou prova de dispensa legal do serviço militar, por ocasião da posse. Os candidatos do sexo feminino ficam isentos da exigencia contida nessa ultima alinea.

Serão exigidas dos candidatos inscritos provas obrigatorias de:

1 — Português
2 — Francês ou inglês
3 — Aritmetica Pratica
4 — Geografia Geral e Corografia do Brasil
5 — Telegrafia ou Datilografia, consoante os programas indicados nas aludidas instruções.

Os interessados deverão dirigir os seus requerimentos ao presidente do concurso e entrega-los no protocolo da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, á praça Pedro Americo, nesta capital, das 12 ás 16 horas dos dias uteis.

Os candidatos ficam ainda sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instruções.

João Pessôa, 30 de abril de 1934. — **Luiz Miranda**, secretario do concurso.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes Manuel Argemiro Monteiro, maior, agricultor, natural de Pernambuco, filho de Henrique Monteiro da Silva e de Francisca Maria da Conceição, e d. Benedita Maria de Araujo, menor, filha do falecido Joaquim Alexandre de Araujo e de Francisca Maria de Araujo, natural desta capital, onde são todos moradores em Mandacarú, 333.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. João Pessôa, 19 de abril de 1934. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Edital n.º 4

Faço publico, em observancia ás determinações do decreto n.º 263, de 30 de janeiro de 1933, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para as reclamações dos contribuintes constantes da relação abaixo, a respeito do imposto predial do corrente ano, o qual deve ser pago, si fôr superior á quantia de 100$000, em três prestações, nos mêses de maio, setembro e dezembro; quando estiver compreendido entre 50$000 e 100$000, nos mêses de junho e novembro e si inferior a 50$000, será pago de uma só vez, no mês de dezembro.

Os impostos não pagos nas épocas acima determinadas, serão cobrados acrescidos da multa 5% no primeiro mês de móra e mais 1% em cada mês seguinte.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de abril de 1934.

José de Carvalho
Diretor de Expediente e Fazenda.

DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA

RUA AMARO COUTINHO

N. 10 Faustina da Costa Freitas, 44$800; 14 Maria do Carmo e Maria Nazaré Ataíde, 145$300; 20 Agripino Ferreira da Nobrega, 155$400; 28 Antonio Evangelista dos Santos, 40$900; 32 Olivia Ataíde Moura, 115$900; 36 Alexandrina de Azevêdo Mêlo, 78$500; 40 Daniel M. Barbosa, 35$500; 44 Guilherme Falconi Nicodemi, 169$300; 46 Manuel Soares Londres, 91$500; 50 O mesmo, 91$500; 54 O mesmo, 65$400; 60 O mesmo, 96$300; 74 João Antonio Mendonça, 69$000; 79 Domingos Mororó, 79$300; 80 Tereza, Creusa e Severino Sales, 18$500; 82 Maria Augusta Barbosa, 78$700; 85 Domingos Mororó, 79$300; 87 O mesmo, 33$100; 90 Agripino Ferreira da Nobrega, 117$100; 91 João Ferreira da Nobrega, 104$200; 96 Ivan e Eunice Soares Londres, 116$500; 97 João Ferreira da Nobrega, 28$100; 100 Isabel Salvina de Albuquerque, 46$600; 101 João Ferreira da Nobrega, 40$[illegible]; 106 O mesmo, 32$000; 124 Lourival Vicente de Freitas, 52$900; 130 O mesmo, 39$800; 132 Alfrêdo José de Ataíde, 78$400; 136 O mesmo, 91$400; 140 Eduarda de Figueirêdo, 104$200; 141 Francisco Fernandes da Silva Guimarães, 169$300; 144 Alice A. Sá Vasconcélos, 26$500; 147 Francisco Fernandes da Silva Guimarães, 169$600; 148 Justiniana de Araújo, 39$200; 152 Maria Valentina da Conceição, 13$100; 154 Francisco Ribeiro de Mendonça, ... 91$700; 155 Herdeiros de Joaquim Herculano de Figueirêdo, 66$800; 158 Jucundino de Freitas Feitosa, (fechada); 163 J. Clementino Levi 65$600; 164 Vanda e irmães Vilarim, 65$400; 168 Euclides dos Santos Lial, 84$400; 169 J. Clemente Levi, 65$700; 171 Maria Emilia Holmes, 79$300; 172 Euclides dos Santos Lial, 66$100; 175 Maria Emilia Holmes, 79$300; 176 Euclides dos Santos Lial, 66$100; 181 Maria Emilia Holmes, 91$600; 182 José Alfrêdo de Oliveira, 22$500; 186 Juvencio C. de Carvalho, 130$100; 187 Agripino Nobrega, 156$600; 193 J. Clemente Levi, 53$000; 196 Severino Alfrêdo de Oliveira, 50$500; 197 José Clemente Levi, (fechada); 204 Alfrêdo José Ataíde, 104$800; 209 Etelvina Gama Prado, 58$700; 212 Francisco Ribeiro de Mendonça, 78$700; 213 Heliodoro Velôso S. Lopes, 19$700; 215 Secundino Toscano de Brito, 54$300; 216 Luiz Francisco Bezerra, 22$500; 218 O mesmo, 31$800; 221 Benvindo Cavalcante de Albuquerque, 65$600; 222 Luiz Francisco Bezerra, 32$700; 249 Francisco Ribeiro de Mendonça, 116$700; 255 Severino Velho de Mendonça, 28$600; 258 Gregorio Pessôa de Oliveira, 94$690; 259 Francisco Ribeiro de Mendonça, 129$400; 260 Davina Maria da Silva, 71$500; 266 Vitalina da Silva Lima, 22$500; 276 Augusto Vergara, 72$400; 279 Paulo Mendes, 93$300; 282 Benigno Barcia, 22$700; 286 Antonio Ferreira Albuquerque, 22$400; 291 Paulo Mendes, 133$100; 292 Herdeiros de Teodomiro Ferreira das Neves, 70$400; 296 Domingos G. Mororó, 108$200; 303 Maria Nazaré Ataíde, 119$700; 304 Leonardo Maia Vinagre, 143$400; 312 O mesmo, 91$900; 314 Maria das Neves Ataíde, 116$000; 318 Gregorio Pessôa de Oliveira, 116$200; 322 Alexina Santos Lial, (Fechada); 332 João de Luna Freire, 32$600; 336 Vicente Ferreira Oliveira, 155$400.

RUA DO ARAME

48 Osvaldo Tavares, 30$000.

RUA ARTUR AQUILES

56 Dr. Alcides Vasconcelos, 181$700; 66 Luiza Lima Veiga Pessôa, 27$200; 72 Elvira Francisca da Silva Coêlho, 27$200; 76 Maria A. Morais, 65$400; 111 Maria de Albuquerque, 168$600.

RUA AUGUSTO DOS ANJOS

S/n João Vitoriano Vergara, ... 244$200; 8 Joaquim Rodrigues Pereira, 27$200; 59 Emilia Rodrigues Pereira, 64$700.

RUA DOS BANDEIRANTES

27 Antonio S. Bezerra, 7$500; 99 Filhos de José Lianza, 9$000; 104 João Magliano, 42$000; 266 Manuel Veloso Borges, 60$000; 419 Euridice F. Patriarca, 68$000; 425 Eufrosina dos Santos, 6$000; 433 João Batista de Andrade, 6$000; 465 Eduardo Gama, 30$000.

RUA DO BARALHO

S/n. Otilio Ciraulo, 30$000; s/n. B. Morais & Cia., 60$000; s/n. Benedito V. Dalia, 30$000; s/n. O mesmo, 30$000; 6 O mesmo, 35$000; 10 O mesmo, 29$000; 14 O mesmo, 29$000; 20 O mesmo, 19$200; 24 O mesmo, 38$600; 26 O mesmo, 29$000; 32 O mesmo, 29$000; 36 O mesmo, 35$000; 40 O mesmo, 29$000; 44 O mesmo, 29$000; 54 O mesmo, 30$000; 66 O mesmo 19$200; 78 O mesmo, 29$000; 208 O mesmo, 29$000; 212 O mesmo, 29$000; 216 O mesmo, 29$000; 220 O mesmo, 29$000; 223 O mesmo, 19$200; 224 O mesmo, 29$000; 228 O mesmo, 29$000; 232 Epitacio Pontes Bezerra, 15$000; 243 Benedito V. Dalia, 29$000; 247 O mesmo, 29$000; 252 Manuel Bernardo Carneiro, ... 30$000; 254 Benedito V. Dalia, 24$200; 259 O mesmo, 35$000; 263 O mesmo, 30$000; 264 Antonio Venancio, 19$200; 267 Benedito V. Dalia, 30$000; 270 Manuel Bernardo Carneiro, 7$500; 271 Benedito V. Dalia, 30$000; 275 Manuel B. Carneiro, 24$000; 276 Emilia da Silva, 18$000; 279 Manuel B. Carneiro, 18$000; 283 Manuel Fernandes Lima, 12$000; 291 O mesmo, 7$500; 298 Benedito V. Dalia, 30$000; 299 Antonia, 14$400; 302 Benedito V. Da-

320 Benedito V. Dalia, 30$000; 324 O mesmo, 30$000; 325 O mesmo, .. 29$000; 328 O mesmo, 30$000; 332 O mesmo, 28$800; 335 Antonio Machado, 12$000; 336 Benedito V. Dalia, ... 30$000; 340 O mesmo, 30$000; 348 349 Cicero Xavier, 30$000; 359 Au- João Luiz Paes Porciuncula, 84$000; gusto Luiz da Silva, 6$000; 383 José Mendes, 7$500; 441 Antonio Venancio, 24$000; 475 Balbino P. Mendonça, 24$000; 479 O mesmo, 24$000; 483 O mesmo, 24$000; 487 O mesmo, 24$000; 558 Amelia Estrela da Mota, 36$000.

RUA BARÃO DA PASSAGEM

S/n. Amalia Estrela da Mota, .. 53$900; 12 Dr. Francisco Gouveia Nobrega, 826$500; 18 Custodia Moreira Gomes, 266$300; 24 Alice Augusta Pereira, 287$400; 38 João Albuquerque Melo, 145$200; 42 Epaminondas de Souza Gouveia, 329$900; 48 Francisco Fernandes da Silva Guimarães, .. 396$000; 49 Osvaldo Pessôa, 114$000; 56 Amalia Estrela da Mota, 105$000; 60 Maria Bezerra Cavalcante, 299$000; 70 Horacio Rabelo, 396$500; 78 O mesmo, 376$700; 145 Tito Silva & Cia., 568$600; 155 Izabel Ramos Maia, 98$200; 163 Guiomar Carneiro, ... 231$400; 173 Maria da Gloria Soares, 143$000; 175 Filomena Paiva, 212$100; 183 Herdeiros de Inacio Sobral, ... 231$800; 191 Rosendo Augusto de Oliveira, 169$900; 197 Dr. Francisco Barlia, 30$000; 305 Antonio Venancio, 24$000; 306 Benedito V. Dalia, 30$000; 310 O mesmo, 30$000; 311 Hermelinda P. da Silva, 30$000; 314 Benedito V. Dalia, 60$000; 315 Hermelinda P. da Silva, 24$000; 319 Á mesma, 7$500;

Hoje Espetaculo completo começando ás 7 1|2 da noite Hoje
Festival artistico do consagrado humorista brasileiro
VALDOMIRO LÔBO

Na téla — Barbara Stanwick e Ricardo Cortez, no filme — A VIDA E' UMA DANSA
Um romance das pequenas modernas que dansam para viver e vivem para sofrer...
Produção da Columbia (Programa Matarazzo.
Complemento: "O gato borralheiro.

Duas vocações que se revelam: a do garotinho para "anarquista" e a de Chevalier para "ama sêca".
Um e outro adoraveis e engraçadissimos!
Maurice Chevalier e Baby Le Roy, (o menino prodigioso) em
BEIJOS PARA TODAS
Com Helen Twelvetrees, Edward Everett Hortton e Adrienne Ames.
Domingo

No palco — Festival de VALDOMIRO LÔBO, com o seguinte programa:

1.ª parte — Procura a resposta em meus olhos, valsa; 2.º Casa de caboclo — Parodia imitando o turco. 3.º Anedotas. 4.º Em bem sei que vancê vorta, toada sertaneja. 5.º Sonho de rosa — Poema matuto. 6.º Anedotas. 7.º A rezão pruque nasci roxa a frô do maracujá — Poema (A pedido). 8.º "E' desaforo" — marcha.

Ainda neste ato atendendo a diversos pedidos Valdomiro cantará o samba "Filosofia".

2.ª parte — 1.º Cachaça — Poema do samba "Maria". 2.º Contos e causos. 3.º Mulatinha sonorosa — Poema matuto. 4.º Boi vremeio — Moda á viola em estilo mineiro. 5.º No pega Lampeão — Embolada acompanhada á viola. Siá Teresa — Catêrêtê.

Preços — Platéa — Adultos 3$300. Crianças e estudantes 1$600. Balcão 2$200.

Hoje - Uma sessão começando ás 7 horas da noite - Hoje

Para começar a nova serie de triunfos esta esplendida comedia com a vulcanica LUPE VELEZ e o engraçado LEE TRACY — A VERDADE SEMI-NUA — Produção da R. K. O. Radio para o "Broadway Programa".

"Uma farça comicissima que explora 4 filões do ridiculo americano". H. Pongetti, do "O Globo".

Complemento: — "Esportes colegiais".

Preços: Adultos 1$000. Crianças e estudantes $600.

Amanhã — "Sessão das Moças" — Aos seguintes preços: Cavalheiros 1$100. Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes $600.

CINEMA TEATRO RIO BRANCO

SABADO, 5 DE MAIO DE 1934

Belissimo festival de variedades promovido pelo GRUPO DOS RENITENTES, em beneficio do RADIO CLUBE DA PARAÍBA, com a hilariante comedia em 2 atos, intitulada CASAR COM DEFUNTO, e a interessante revista NÃO CAIO NESSA, onde tomarão parte varios amadores e senhoritas de nosso meio social.

I PARTE

Apresentação (Mardokeu Nacre) .. .. CILAIO

Subirá á cena, a comedia em 2 atos CASAR COM DEFUNTO que fará cada espectador dar bôas gargalhadas.

DISTRIBUIÇÃO:

Jacinto (velho maniaco e usurario) — Tinôco
Eduardo (rapaz depauperado, faminto e liso) — Cilaio
Amalia (filha de Jacinto, a pretendente á mão do defunto) — Iraci Magalhães.
Artur (primo de Amalia) — Milton de Vasconcelos

II PARTE

Será encenada pela primeira vez a engraçadissima revista em 1 ato

NÃO CAIO NESSA

composta de numeros de musica, bôas piadas, schets, etc.

DISTRIBUIÇÃO: — (Pela ordem das entradas)

1.ª "Não caio nessa", marcha carnavalesca (GIRLS) Iraci, Cremilda e Lusimar Magalhães, Diva e Djanira Gondim e Lourdes Dias.
2.ª "Entrada de Cilaio e Tinôco" (Indigestão de Automovel Ford)
3.ª "Bicheiro" (Criação de Cilaio) Ciraulo e George Oliveira
4.ª "Desvanecido" (Canção brasileira) Seu NA'
5.ª "Chapéu Velho" Milton, Cilaio e Tinôco
6.ª "Relogios" (marcha) "Girls".
7.ª "Beguim" Tinôco
8.ª "Schet da Telefonada" (Creação Ciraulo) Ciraulo e George Oliveira
9.ª "Eu tinha uma tia" Ciraulo, Tinôco e Milton.
10.ª "Zequinha Fusarqueiro" Lourival Ribeiro.
11.ª "Tão grande e tão bôbo" (marcha) "Girls".
12.ª "O Grog" Ciraulo e George.
13.ª "Diga-me esta noite" Tinôco
14.ª "Caldo de cana" (Anedota) Cilaio
15.ª "O conto da Carochinha" (samba)
16.ª "Trem azul" (Girls e todo pessoal): FINAL.

Cenarios de Eriberto Magalhães. Ensaiador musical Claudio de Luna Freire. Ensaiador cenico Lourival e Cilaio Ribeiro.

Noite de risos... Estupendo...

Ingresso 5$000.

Auxiliai o "Radio Clube da Paraíba", indo assistir esse interessante espetaculo. Sucesso garantido.

bosa C. Filho, 44$900; 205 Vitorino Ramos Maia, 104$200; 207 Antonio Alfredo Lacerda, 104$300; 211 Maria de Lourdes Ataíde, 156$100; 233 Artemiza Fonseca, 31$500; 225 Francisco Ribeiro de Mendonça, 423$000; 237 Francelina Lopes da Costa, 103$000; 243 A mesma, 18$000; 247 Antonio Joaquim Vergara, 54$300; 249 Hermenegildo Di Lascio, (Fechada); 255 Manuel J. da Silva Sobral, 130$600; 259 Francisca das Chagas Barbosa, 129$600; 262 Artur Altino A. Espinola, 46$100; 264 Mariana Cantalice, ... 258$700; 265 Dr. Guilherme da Silveira, 619$300; 284 Herdeiros de João Crisostomo Pires, 58$000; 288 Gregorio Pessôa de Oliveira, 271$100; 296 Amalia Estrela da Mota, 144$300; 308 Domingos A. Meireles, 36$700; 310 Montepio do Estado, 25$900; 319 Izabel da Cunha Poter, 104$600; 320 Maria do Carmo Ataíde, 130$400; 322 Francisco Solon de Sá, (Ruinas); 329 Vitorino Ramos Maia, 105$100; 331 Maria das Neves Ataíde, 157$100; 332 Francisco Ribeiro de Mendonça, .. 130$500; 336 Guilherme Vergara, .. 130$500; 341 Maria das Neves e Maria do Carmo Ataíde, 143$900; 342 Leonardo Maia Vinagre, 359$400; 343 Maria do Carmo Ataíde, 157$200; 351 Maria Nazaré Ataíde, 157$200; 345 Leonardo Maia Vinagre, 143$300; 361 Maria Nazaré Ataíde, 156$300; Sociedade Italiana, 25$900; 368 Leonardo Maia Vinagre, 170$500; 373 José Fainbaum, 48$000; 382 Leonardo Maia Vinagre, 143$300; 383 Henrique Siqueira, 183$600; 385 O mesmo, 81$800; 388 Herdeiros de Dorotéa Quanz, 111$400; 390 Melania Norá, 105$300; 397 Amalia Estrela da Mota, 63$300; 398 Marcolina Paiva, 36$200; 403 Vitorino Ramos Maia, 79$600; 406 Amelia Margarida das Neves, 32$400; 411 George Cunha, 26$300; 415 Filhos de Porcina Barbosa, 26$700; 421 Mauricio Rosental, ... 231$900; 427 Alice Augusta Pereira, 32$000; 431 Francisco Ribeiro de Mendonça, 102$900; 434 Etelvina Vinagre Pessôa, 72$300; 435 Aprigio de Carvalho, 131$400; 438 Etelvina Vinagre Pessôa, 66$400; 442 Otilia Ferreira, 81$100; 446 Vitorino Ramos Maio, .. 91$200; 447 Carlos de Barros Moreira, 131$300; 448 Antonio Delgado, ... 104$300; 449 Vitorino Ramos Maia, (Fechada); 453 Francisco Rangel Torres, 66$400; 457 Manuel Emilio Costa, 90$900; 461 Alexina Baltar, 91$000; 469 Venancio José Alves, 70$5; 491 Leonardo Maia Vinagre, 64$300; 495 Maria do Carmo Ataíde, 103$200; 499 Vitorino Ramos Maia, 91$900; 506 João Luiz Pais Porciuncula, 204$5; 507 Santa Casa de Misericordia, 19$600; 511 Antonio de Souza França, 104$200; 513 O mesmo, 104$000; 519 Seixas Irmão & Cia., 156$700; 521 O mesmo, 156$700; 526 Herdeiros de Antonio José Rabelo, 189$900; 527 Francisco Ribeiro de Mendonça, 91$500; 533 Leonardo Maia Vinagre, 205$700; 544 Carlos Monteiro, 52$100; 547 Leonardo Maia Vinagre, 231$800; 558 Aladia Vergara, (Fechada); 564 Maria Alexandrina da Incarnação, ... 49$700; 567 Antonio F. do Amaral, (Fechada); 572 Joaquim da Silva Barbosa Junior, 118$900; 578 Favich Malay Paulo Mendes, 57$500; 624 Izabel Ramos Maia, 233$; 660 Francisco Sales Mota, 22$700; 664 Manuel Ribeiro da Silva, 29$; 672 Francisco José da Silva Porto, 58$900; 700 Herdeiros de Antonio A. Figueiredo Carvalho, .. 66$500; 701 Manuel Muniz de Medeiros, 44$600; 708 Alfredo José Ataíde, 104$400; 709 Maria José e Maria do Carmo Holanda Chaves, 170$200; 712 Maria do Carmo Ataíde, 104$300; 716 Cecilia Espinola Pinto Coêlho, ... 156$700; 719 Herdeiros de Francisco Lima e Moura, 170$100; 724 Euclides dos Santos Leal, 131$500; 727 Herdeiros de Rosa Rangel, 39$700; 735 Filhos de José Vieira Coêlho, 170$800; 743 Gregorio Pessôa de Oliveira, .. 170$500; 751 O mesmo, 182$800.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

CONVITE E DESPEDIDA — Maria Hortencio convida os seus amigos e parentes para no dia 7 de maio, ás 6 horas e meia, na Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves, ouvirem ás missas oferecidas aos seus queridissimos pais, Rosa e Antonio Hortencio.

Agradece intimamente a estes caros amigos e despede-se tambem de todos, por ter de mudar-se definitivamente para o Rio de Janeiro.

João Pessôa, 3 de maio de 1934.

—

AO COMERCIO — Declaramos pelo presente, que nesta data, vendemos o nosso escritorio comercial aos srs. J. Pessôa de Brito & C.ª, a quem transferimos as nossas representações.

Quem se julgar prejudicado queira se dirigir ao sr. José Alceu Fernandes, socio da firma extinta, no escritorio de H. Marinho & C.ª, á rua Maciel Pinheiro n.º 270 — 1.º andar.

João Pessôa, 18 de abril de 1934.

Alceu Fernandes & Cia.

Confirmamos:

J. Pessôa de Brito & Cia.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

ASSOCIAÇÃO PROLETARIA BENEFICENTE JOÃO PESSÔA — ASSEMBLÉA GERAL — Convido a todos os consocios que estiverem no goso dos direitos sociais, a comparecerem na séde social á avenida Capitão José Pessôa n.º 519, ás 13 horas do dia 6 do corrente, para a reunião de Assembléa Geral, a fim de eleger-se a nova diretoria que deve governar a Associação no periodo social de 934 — 935.

João Pessôa, 2 de maio de 1934.

Odilon Carvalho, presidente.

†

LUIZA MOREIRA DE SOUSA

Inacio de Sousa Morais e filhos, ainda compungidos com o prematuro desaparecimento de sua idolatrada esposa e mãe **Luiza Moreira de Sousa**, agradecem do fundo do coração a todas as pessôas que compareceram ao seu enterro e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por seu descanço eterno, mandam celebrar, na segunda-feira, 7 do corrente, ás 6 1/2 horas, na Igreja do Rosario, no bairro de Jaguaribe.

Antecipadamente se confessam agradecidos.

†

FELIPE MEDEIROS

João Mauricio de Medeiros e senhora convidam aos seus parentes e amigos aqui domiciliados para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, em intenção do seu inesquecivel irmão e cunhado Felipe Emidio de Medeiros, a qual terá lugar ás 7 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes.

A quantos compereecerem a esse ato de piedade cristã, aqui ficam antecipadamente expressos os mais sinceros agradecimentos.

SAMUEL NEIVA HARDMAN (SAMUCA)

Missa do 30.º dia

Alice Hardman Monteiro, Celina Neiva Hardman, seus filhos, genro, irmãos, cunhados, netos e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para comparecerem á missa que, na Ordem 3.ª do Carmo, mandam celebrar, no dia 5 do corrente (sabado), ás 6 1/2 horas, por alma do seu querido noivo, filho, irmão, cunhado, sobrinho, tio e primo, **Samuel Neiva Hardman.**

Desde já, se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

VALDEVINO MENEZES

Missa de 7.º dia

Maria José Cirne Meneses, Valter, Pedro Paulo e José Menêses, João Menêses, Maria Menêses, Alcides Menêses (ausente), Pedro Menêses, Norilde Menêses, Alaide Menêses, Severino Barbosa, Beatriz Guedes Menêses, Modesto Soares, esposa, filhos, pai, mãe, irmão, cunhado e tios, ainda compungidos com o recente desaparecimento do seu ente querido, convidam os parentes e amigos do inesquecivel **Valdomiro de Menêses**, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar no dia 4 (sexta-feira), ás 7 horas na igreja do Rosario.

Desde já antecipam os seus agradecimentos aos que compareceram a esse ato de religião e caridade.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

BÔA OCASIÃO — Para quem quer morar e negociar.
Vende-se uma ótima mercearia á rua 1.º de Maio, esquina com a avenida Senhor dos Passos n. 200. A tratar na mesma.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

COFRE "STANDARD" — Vende-se um, completamente novo. A tratar na "Casa Pena", á rua Maciel Pinheiro.

CHARLES A. BURKE limpa e concerta maquinas de escrever na Cadeia Publica desta capital.
Preços baratissimos.

ENSINA-SE córtes, por metodo simplificado e perfeito. Curso completo 80$000. Aceita-se costuras e bordados. DALILA CARNEIRO. Rua 13 de Maio, 190.

ESTABULO — Vendem-se optimos novilhos de raça Holandêsa com cria, novilhotas em começo de amojo e garrotas, a preço de liquidação.
A tratar na Praça Vidal de Negreiros, n. 35.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfaiataria da **Casa das Meias**. A referida **Casa das Meias**, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. Vende baralho, por preços sem competencia. Avenida B. Rohan n. 144.

FOLHAS DE ZINCO, vendem-se umas folhas de zinco usadas. A' avenida Vidal de Negreiros, 531.

GRATIFICA-SE bem a quem encontrou um cão lôbo que acode pelo nome de Vandique. Pede-se entregar á rua da Palmeira n. 180, desta capital.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

PIANO ALEMÃO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113

SITIO E CASA — Vendem-se um bom sitio com casa na avenida D. Pedro II, n. 885, e a casa n. 173, á rua Barão da Passagem.
A tratar na avenida General Osorio n. 113.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.
Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE depositos para aguardente ou vinho, grandes e pequenos como tambem uma maquina á mão para capsular. Praça D. Pedro II n. 2 — Santa Rita.

VITROLAS — Vende-se duas vitrolas, sendo uma meio gabinete "Victor" e outra gabinete "Durcela", novas e funcionando ótimamente.
Preços de ocasião, por dificuldade de transporte para fóra desta capital. Rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

Vendem-se: Um piano frances proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.
Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraíba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 781.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.
A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VERDADEIRO MILAGRE — Cura radicalmente com uma só dosagem a embriaguez, mesmo de antiga data, por mais viciado que seja. O portador desse miraculoso remedio acha-se nos trabalhos indianos do **Prof. Alberique**, á rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Quinta-feira, 3 de maio de 1934 | NUMERO 95

PESCANDO PEROLAS

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União")

AGRIPINO GRIECO

Das secções que tenho mantido em jornais aqui no Rio, a que mais irritou foi uma consagrada á pescaria de perolas dos confrades. Irritou, naturalmente, os confrades atingidos pela pescaria, porque o publico rejubilava com essa catação indiscreta de solecismo ou de citações historicas inseguras.

De resto, um homem de radiosa inteligencia, o cronista Geno, acentuou ser essa, apesar dos aspetos burlescos, uma obra de real utilidade literaria, por desnudar os processos de muitos charlatães da falsa cultura, dados a engordar o publico com a ostentação de uma omnisciencia que é apenas o produto da leitura apressada de revistas e almanaques.

Mas o exato é que secções dessas não corrigem ninguem. Como no proverbio francês, aqueles que nós matamos continuam a passar muito bem de saúde...

Seja pressa de confeccionar as noticias, seja aversão dos plumitivos a folhear certos compendios indispenveis a quem se proponha a encher linguados de papel, o caso é que as perolas jornalisticas se vão multiplicando cada vez mais e neste particular o Rio se vai tornando um verdadeiro golfo Persico.

Ainda ha dias, um vespertino dos mais prestigiosos localiza a forca de Tiradentes nos tempos do Imperio.

Uma revista portuguêsa do Brasil, descrevendo o "Achilleon", a famosa residencia da imperatriz Elizabeth, da Austria, na ilha de Corfú, residencia adquirida depois do imperador Guilherme II, da Alemanha, dava como sendo uma estatua de Hercules a estatua de Achiles, padroeiro da casa de repouso daquela que pereceria assassinada por um anarquista.

"Mario Sete é um dos mais conhecidos novelistas do norte. Filho de Pernambuco e vivendo sempre em seu Recife, o autor de "Senhora de Engenho" é um escritor sereno e simples..." Ora, isto é escrito por um colaborador do "O Globo", exatamente quando Mario Sete, que "vive sempre em seu Recife", está fóra de Recife ha muitos mêses, na qualidade de funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos em Maceió...

Vejamos um trecho da sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, na "A Noite" de 4 de setembro de 1933: "Socrates mandou sair as mulheres do seu quarto para dizer aos seus discipulos, com profundo suspiro:

— Deus ha de me perdoar. E' seu oficio desde o começo do mundo".

Mas todos não sabem que essa tirada irreverente é atribuida a Henrique Heine, convindo folhear a respeito os que tratam da vida anedotica e pitoresca do grande poeta.

Mas tambem nos livros muita gente cochila.

Meu amigo Osorio Dutra, num dos seus ultimos volumes, aliás merecidamente premiado pela Academia de Letras, vê Petronio fumando. Fumando na antiga Roma, no tempo de Nero? Mas fumando o que? Quem deve ter fumado de raiva é o autor, se alguem lhe abriu os olhos quanto a esse equivoco...

Um que quer abrir os olhos do sr. Lemos Brito é o sr. Edgar Falcão, de Santos, e exatamente a proposito de retina. Escreve-me êle: "No livro "Portugal que eu vi", do escritor Lemos Brito, no capitulo sobre "O cégo de maio", á pag. 80, lê-se: "Certo dia, o pescador cegou! Dir-se-ia que aquelas retinas, castigadas a meude pelos ventos da tempestade, e pela luz bravia dos raios, haviam sido queimadas". Onde já se viu essa enormidade de "retinas castigadas" por "ventos"? O Lemos Brito esqueceu-se por completo das noções de hostoria natural, onde estudou os rudimentos de anatomia dos orgãos do sentido. A retina, membrana interna e profunda do globo ocular, em hipotese alguma se acha exposta ao ar. Para que isto se désse, necessario seria esvaziar o globo e vira-lo pelo avêsso.

"Acrescenta o sr. Falcão que "o Candido de Figueirêdo é tambem mestre de cincadas desta ordem. O seu dicionario, ao tratar de assuntos medicos, enuncia, em certos trechos, besteiras colossais.

"Num volume de critica, o sr. Povina Cavalcanti falou em "La Faute de l'Abbé Constantin", misturando, ao que se vê, "La Faute de l'Abbé Mouret", de Zola, com "L'Abbé Constantin", de Ludovic Halévy.

Do sr. Brigido Tinoco, á pag. 16 do livro "Uma porção de folhas mortas":

Não falava com ninguem. Emudeceu. Passava o dia inteiro blasfemando...

Emudeceu e passava o dia a blasfemar? Como diabo póde ser?

Um erudito de verdade, o sr. Basilio de Magalhães, atribuiu "O secular problema do Nordeste" a Ildefonso Falcão, quando é de Ildefonso Albano, e fez mal em dizer que o Ceará é o "envelhecido berço" do polmeista João Brigido, porque este, se lá viveu decenios e decenios, nasceu, de fato em São João da Barra.

Esta é da "A Noite" de 21 de setembro de 1932: "A senhorita Leticia Gigliotti de Barros entende que a iniciativa é bôa. Onde o homem estiver a mulher deve tambem ser admitida. Nada de desigualdade. Ela tambem sabe dizer o que pensa e sabe pensar o que diz.

— Gostaria, então, de julgar?

Respondeu com um monossilabo:

— Possivelmente...

Monossilabo?

Felix Avers, o autor do famoso soneto, passou a ser, numa cronica do sr. Gastão Penalva, Felix Alves (aqui deve ser engano dos revisores).

No "Jornal" de 22 de abril de 1931, tratam Panalt Istrati de "comunista russo", quando êle nunca foi russo e já deixou de ser comunista. Panalt Istrati é cidadão rumeno, embora de origem grega e, tendo visitado a Russia, mudou de idéas quanto ao paraiso de Lenine.

Na primeira edição do "Diario da Noite", do Rio, de 20 de março de 1931, chama-se o sr. Albert Haydin de "ministro plenipotenciario da Hungria na capital paulista". Então já ha ministros plenipotenciarios estrangeiros na velha Piratininga? São Paulo bem merece a honra, mas parece que éla ainda não se verificou...

"A Vanguarda" de 15 de junho de 1932 converteu o peruano Sanchez Cerro em ditador chileno.

Mas um dos mestres do genero é o sr. Laudelino Freire, apesar de proprietario e de ter lazeres para ruminar bastante as suas produções, não carecendo de atamanca-las vertiginosamente como fazem os pobres reporteres.

Atribuiu a Garret um livro que nunca foi de Garret. Chamou de soneto a quatorze versos quaisquer, sem se lembrar de que não basta a um trabalho rimado contar quatorze versos para ser soneto, esquecidas algumas outras formalidades...

Criticando Camilo, acusou-o de ser um neologista frenetico, de estar a cada passo criando vocabulos inuteis, como o verbo "mosirar", sem compreender que esse verbo "mosirar" era apenas um erro de revisão do verbo "mostrar".

E assegura-me um entendido em tais assuntos que o sr. Laudelino, organizando um vocabulario ortografico segundo os novos moldes academicos, não fez senão copiar o vocabulario de um filologo português, copiando-o com a maxima fidelidade, até em certos erros de revisão.

Já é vocação para mimeografo...

Acôrdo comercial entre a França e a U. R. S. S.

Por decreto de 23 de janeiro ultimo, o presidente da Republica Francêsa mandou aplicar, a titulo provisorio, o acôrdo comercial concluido com a U. R. S. S. em 11 do mesmo mês.

Em virtude desse acôrdo concedeu a França a sua tarifa minima a uma série de produtos originários da U. R. S. S., alguns dos quais dentro de determinados contingentes anuais.

Nessa lista figuram os films e os discos impressionados. Contra a garantia dada pela U. R. S. S. de que os films francêses não seriam sujeitos a nenhuma restrição em sua importação nesse país, o governo francês declarou que os films sovieticos poderão ser importados e representados livremente, nas condições previstas no decreto de 22 de julho de 1933; podem, ainda, beneficiar de uma admissão temporária, antes da sua retirada definitiva, para serem exibidos aos interessados na sua compra ou concessão. Quanto aos discos de origem francêsa, a U. R. S. S. tomará as medidas necessarias para assegurar o respeito aos direitos autorais francêses.

Uma segunda lista enumera os produtos para os quais a França concede abatimentos de 10 a 50%; sobre as pautas da sua tarifa geral.

Em uma terceira lista figuram os produtos que beneficiam da tarifa minima, mas cuja importação é limitada a determinado contingente percentual.

Para todos os produtos sujeitos a "contingentes", a U. R. S. S. beneficiará da tarifa minima.

Nos casos da repartição dos "contingentes" por paises, será reservada á U. R. S. S. uma parte equitativa, fixada de comum acôrdo, e para a fixação dessa parte não se tomarão como base de referencia os anos durante os quais a U. R. S. S. não se encontrou, do ponto de vista da importação na França, em condições iguais ás dos outros paises.

A tarifa minima será ainda aplicada, de pleno direito, ás mercadorias da U. R. S. S. sujeitas atualmente a uma taxa unica, caso venham a ser taxadas, no futuro, diferentemente, na tarifa geral e na tarifa minima; e ás mercadorias atualmente livres, caso venham a ser taxadas em qualquer das pautas.

Para as mercadorias sujeitas ao regime de licenças ou a outro qualquer sistema de autorização para importação, a U. R. S. S. beneficiará das condições geralmente aplicadas aos outros paises.

A U. R. S. S., por sua vês, assumiu o compromisso de adquirir mercadorias francêsas no valor de 250 milhões de francos, dentro do prazo de 12 mêses, a preços vizinhos dos que vigorarem nos mercados internacionais para identicas qualidades de mercadorias e em condições normais de juros, devendo o pagamento daquélas mercadorias ser realizado dentro do prazo não excedente de 22 mêses.

Na segunda parte do acôrdo é reproduzido o estatuto da representação comercial da U. R. S. S. na França.

O acôrdo é, ainda, completado por tres protocolos suplementares. O primeiro estabelece que o adido comercial junto á Embaixada da Franca em Moscou ficará fazendo parte do pessoal da Embaixada e beneficiará, nessa qualidade, para si, seu domicilio e seus escritorios, dos privilegios e imunidades diplomaticas.

Nos termos do segundo protocolo suplementar, a França, tendo em conta a melhoria das condições sanitarias da U. R. S. S., decide revogar a proibição da importação dos couros e peles salgados de procedencia russa, decretada em 21 de fevereiro de 1921, 16 de dezembro do mesmo ano e 20 de maio de 1926.

No terceiro protocolo suplementar ficou, finalmente, estabelecido que, nas condições gerais de fretamento do mercado internacional, seja feito sob bandeira francêsa o transporte de metade da tonelagem de carvão atribuido á U. R. S. S.

Em decreto posterior, de 24 do mesmo mês, o governo francês revogou, quanto á U. R. S. S., as disposições do decreto de 20 de março de 1933, que mandou aplicar, em relação a certos países, uma sobretaxa compensadora do desnivelamento dos cambios respectivos.

MODOS DE VÊR

XXXIX

Esse grande e prodigioso metal, descoberto em 1899 pelos esposos Curie, que torna o ar condutor de eletricidade, trouxe-nos por ultimo, além dos demais valores, a radiofonia, que além da alegria e bem-estar proporcionado aos seus inumeros cultores em todo o mundo civilizado, com audições emanadas de estações potentes, tais como: "D. J. A.", de Berlim, "W. G. Y.", de Nova Yorque, "P. R. A.-3", do Rio de Janeiro e outras muitas de capacidade identica, vem ao mesmo tempo, com verdadeira precisão, pondo-os a par de todo o movimento politico, comercial e financeiro.

Infalivelmente, das 20 horas em diante, em incalculaveis pontos do Orbes, como que em saráus especiais, reunem-se em casa de amigos, onde haja aparelhos de Radio, muitos oientes, demorando-se tais sessões quasi sempre até ás 23 horas.

Das 21 ás 21 e 30, todos esses aparelhos comunicam-se com a "P. R. A.-3", do Rio de Janeiro, de onde recebem otimas audições, em sambas, chôros, etc. Em seguida recebem a habitual resenha politica do dr. Oto Prazeres, que se vem tornando parte integrante e necessaria. Segue-se a essa palestra, exclusivamente politica, a resenha comercial, exposição de tudo que ocorrera durante o dia, nos dominios de Mercurio, e que é transmitida ao mundo inteiro, pelo corretor de fundo, Ildebrando Barreto. Esta parte é ao nosso ver de interesse palpitante, não só para o comercio propriamente dito, como para o publico em geral, pois, aquele corretor trata com verdadeira proficiencia, de assunto, especialisando a exportação, importação, cabotagem, entrada e saída de generos nos armazens do Porto da metropole, preço dos generos de primeira necessidade, alterações nas tarifas alfandegarias, cotação dos nossos principaes produtos, onde aparece á primeira vista e café de São Paulo, e em seguida o algodão do Seridó. Vem daí o valor dessas palestras.

Bem sabemos que, nem todos estão em condições de possuir um aparelho de RADIO, mas, para que se possa remediar o **mal**, aconselhamos como medida mesmo provisoria, a frequencia constante a esses Saráus em casa de amigos, onde ouve-se muita cousa, a que a imprensa local não dá o necessario valor, ou possivelmente não teria interesse em dar noticias...

Que sacrificio faremos durante duas horas, ouvindo boa musica, e, um noticiario completo sobre todos os assuntos, sobresaindo á parte a que ja nos referimos, isto é, o movimento economico-politico, que os citados senhores nos proporcinam todas as noites, por intermedio da "P. R. A. 3".

Leigos muito embora, no emaranhado problema da radiofonia, achamos ser mais util, tanto ao espirito, como aos nossos interesses particulares, uma irradiação perfeita, do que uma sessão cinematografica "falada e musicada", onde muitas vezes aparece-nos Jesus Cristo falando inglez... ha 1920 anos!..

Ora, o que dizem os Srs. Oto Prazeres e Ildebrando Barreto todas as noites, das 21 ás 21 e 30, é a prova de um esforço titanico, não só da parte desses dois batalhadores do progresso, como da P. R. A. 3, (Radio Clube do Brasil), e pos isso, devê ser ouvido e compreendido, atravez os seus dois aspectos, que são a prova do nosso progresso sob todos os pontos de vista, pelas irrefutaveis estatisticas apresentadas aos paizes com quem mantemos intercambio comercial, e, a difusão do Radio no Brasil.

E' claro que, nem todos poderão possuir um aparelho de radio, como já o dissemos, mas, todos poderão ouvi-lo nessas reuniões intimas de amigos, de fórmas que cada um possa discutir as maiores ocorrencias do dia anterior, não só do Brasil, como dos demais paises civilizados.

O Radio Clube do Brasil empenha-se hoje em atingir a cifra de CINCO MIL ASSOCIADOS; uma vez alcançado o seu desideratum, fará instalar na Capital Federal uma estação de grande potencia, de sorte que, pequenos defeitos hoje notados em nossos aparelhos, desapareçam de uma vez para sempre. A realização desse grande avanço, está exclusivamente em nós mesmo, segundo diz aquela grande agremiação.

Pensamos não ser bem esse o principal processo para cortar o nó gordiano. Nós dos outros Estados, temos necessidade de conhecer os estatutos do Radio Clube do Brasil, para que possamos, estribados como nos parece justo, acorrermos á sua séde, atendendo ao apelo que nos vem fazendo todas as noites.

E' facilimo ao Radio Clube do Brasil publicar pela imprensa esses estatutos; teremos assim conhecimento pleno do fim colimado, e estamos certos, nenhum brasileiro se furtará a fazer parte dessa grande e importante associação, maximé sendo ela o que vem provando, isto é, uma fonte de propaganda de tudo quanto é do Brasil, que é nosso e unicamente nosso!

Rubens Macêdo.

O ULTIMO DIA DE UMA NOIVA

(Pagina intima de um diario)

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União").

HEITOR MUNIZ

Sinto-me hoje a pessoa mais feliz do mundo. Dir-se-á que todas as noivas assim se considerem igualmente felizes. Eu bem sei que nem todas... Quero, entretanto, como tantas outras, conservar, pelo menos, um pouco, a ilusão de que nenhuma noiva marchou para o casamento mais confiante na felicidade do que me sinto neste momento...

Estou, ainda, de um lado da ribeira...

Mais algumas horas e terei transposto e distancia...

Que me esperará da outra banda?

O misterio... A reticencia... A interrogação...

Mas uma noiva, na vespera do grande dia, não tem o direito de pensar na vida, nem de raciocinar sobre as cousas tristes deste mundo... Para isso tem-se o resto dos dias. Dias que se fazem semanas. Semanas que se fazem anos... Nas ultimas horas da "demoisele" que palmilha a estrada que a fará "madame", não ha lugar senão para o sonho, a ilusão, o desvaneio.

A ilusão foi feita, exatamente, para essas ocasiões...

E se ninguem pode passar toda a existencia a alimentar-se de ilusões, a ilusão ha de ser, todavia, inseparavel de uma noiva no momento em que ela dá o passo supremo de sua vida de mulher.

E' verdade!

Como tudo hoje me parece diferente!

Que de pensamentos me enchem e atormentam a cabeça!

Cousas contraditorias...

Incoerentes...

Quanta cousa em que não quero pensar, surge, toma forma e me invade a alma. A gente não pensa o que quer Não somos nós que dirigimos o nosso pensamento... O pensamento surge, não se sabe como, nem de onde, e vai realizando sorrateiramente, a sua obra...

Muitas vezes uma obra de "sabotage"... Quando começamos a pensar o que não queremos, siquer, admitir como hipotese...

Será que o dia de hoje está, mesmo, mais bonito, ou será isso fantasia minha?

E amanhã?

Ah! se o ser humano pudesse penetrar o porvir!

Mas, também, para que? Para nos atormentarmos antes de tempo? Não O melhor é mesmo assim... Não adianta adivinhar... A previsão das cousas tristes do futuro perturbaria a nossa alegria nas cousas bôas do presente...

Mas, quem diria?

Como tudo anda depressa na terra! Voando! Correndo!

Parece que foi ontem... Eu, ainda menina, passava os dias inteiros, descuidada e feliz, brincando, sem parar, todas as horas do dia! Parece que foi esta manhã que "ele" me pediu em casamento...

Quando eu o conheci... O começo do amor que surgiu entre nós... O namoro... As primeiras emoções da minha mocidade... Os meus primeiros sustos, os meus primeiros anseios, os meus primeiros desejos... Os meus primeiros ciúmes. As suas primeiras desconfianças... As nossas brigas. As nossas reconciliações... O amor progredindo entre nó dois... Cada dia mais veneno na minha e na sua alma!

Como é travesso e máu esse menino do arco e da flecha...

E ficamos noivos...

Depois... os nossos projetos...

Sentamo-nos á beira da praia, cada um com o seu montão de areia, e entramos a construir... A construir a felicidade que nós desejariamos um ao outro, se os elementos dispersos cá em baixo se decidissem e nos obedecer!

Como correm ligeiros os dias!

Todo esse "presente" é, hoje, "passado"!

"Passado"!

Amanhã já não mais estará aqui a noiva feliz, talvez filosofica de mais para uma noiva — mas que culpa tenho disso? — que lança, neste momento, em seu diário, as derradeiras impressões de sua peregrinação de solteira...

Amanhã, daqui a alguns anos, ela pegará estas paginas e se debruçará sobre a sua propria vida, sorrindo, ou chorando, talvez cética, vendo como foi que ela pensou e o que foi que ela sentiu na sua hora culminante!

Hoje, eu aqui, sentada, pensando, escrevendo.

Os ponteiros daquele relogio, ali, da parede, continuarão rodando... Mais algumas horas e tudo isso que está aqui e eu vejo agora, em torno de mim, é... o "passado"...

Mas eu serei feliz!

Quero ser feliz!

Hei de ser feliz!

Como eu vejo uns labios se entreabrirem na discreção de um sorriso zombeteiro...

E como dóe ao coração a imagem da descrença!

Coragem! Confiança! Animação!

Na vespera do seu casamento, olhando pela sua janela um sol tão bélo, uma noiva não pode deixar de se sentir venturosa. E ela não tem o direito de filosofar... Só deve pensar nas cousas bôas e bonitas que certamente a aguardarão no seu caminho...

A minha cama ficará aqui, sozinha, neste quarto, naquele cantinho...

Tenho saudades déla!

E' hoje a nossa despedida...

Amanhã eu a terei abandonado porque... vou procurar, em outro sitio, a Dona Felicidade...

Minha confidente! Sentiu tantas vezes as minhas lagrimas! Penetrou-me tantas vezes o pensamento, surpreendendo-me nos meus sonhos de moça! Nunca me aborreceu com perguntas, nem me enervou com conselhos. O que eu queria dizer, dizia-lhe Ela escutava, calada... E quando exausta eu caia no sono, acolhia-me carinhosamente, meigamente, para ver depertar-me, ao outro dia, confortada e radiante...

Este quarto... Esta mesa... Aquela folhinha...

Como eu advinho: todos querem falar. Têm alguma cousa que me dizer! São meus amigos... e padecem do infortunio de não terem voz, de não se poderem fazem compreendidas!... Temem por mim! Alguram por mim!

Meu vestido de noiva já está ali no armario... O meu sapato... A roupa que vestirei, em seguida, para a minha subida á Petropolis... As nossas alianças, mandei-as fazer bem grandes. E' de bom sinal!

E, agora... é esperar...

Confio em Deus! Creio em Jesus!

Não me hão de desamparar!

Não consentirão nunca que eu perca a minha Fé!

Vou casar, amando o meu noivo. Creio que ele também me ama... Mas bastará isso? A fortuna do casamento será feita, mesmo, pelo amor? E o proprio amor, quanto tempo costuma durar?

De qualquer sorte... "Mademoisele" apresenta á futura "Madame" os seus votos de felicidades!

E cái, então, aqui, o ponto final... O ponto final, ou a reticencia? A reticencia ou a interrogação? Como será a outra vida? Que me esperará na outra margem?

**** O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraiba".*

Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.

"Radio Clube da Paraiba" não lhe pede mais que isto.